

# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

## 2022 - 2025



PREFEITURA DE  
**ÁGUA BRANCA**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**JAILSON JOSÉ QUIUQUI**

Prefeito Municipal de Águia Branca/ES

**EFREM RICARDO BASILIO DA SILVA**

Vice-Prefeito de Águia Branca/ES

**MARLOS ANISZESKY BERGAMI**

Secretário Municipal de Saúde

**APROVAÇÃO**

Conselho Municipal de Saúde



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**EQUIPE TÉCNICA**

**GILMAR STRZEPA**

Secretário Municipal de Administração e Finanças

**IURY CARLOS BRAGANÇA**

Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos

**MARIA APARECIDA QUIUQUI DE ABREU**

Secretária Municipal de Educação e Cultura

**MARCOS ADRIANO DOS SANTOS CARVALHO**

Secretário Municipal de Assistência Social

**RÔMULO MARTINS BARBOSA**

Secretário Municipal de Agricultura

**JUANDERSON MORAES DE OLIVEIRA**

Procurador Geral

**MARGARETH DE JESUS OLIVEIRA MODZEN**

Contador

**RAFAEL DA CONCEIÇÃO KRUGER**

Contador

**MENARA SCALDAFERRO RODRIGUES**

Controlador Geral



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DIRETORIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**NILCEIA JOSÉ BARROZO**

Presidente

**ALEX NUNES DE OLIVEIRA**

Vice-Presidente

**ANA MARIA PTAK**

Secretário(a)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**EQUIPE TÉCNICA DO GT (GRUPO DE TRABALHO) Portaria nº 001/2021**

**LUZIA PIROVANI DE ANDRADE**  
Coordenador

**ISIS FERREIRA DA FONSECA**  
Técnico Municipal

**IGOR FONSECA DOS REIS**  
Atenção Básica de Saúde

**NILCEIA JOSÉ BARROZO**  
Conselho Municipal de Saúde

**JUANDERSON MORAES DE OLIVEIRA**  
Procurador Geral

**MARGARETH DE JESUS OLIVEIRA MOZDZEN**  
Contador

**GISELA DOS REIS PEREIRA**  
Equipe do COVID-19

**EFREM RICARDO BASILIO DA SILVA**  
Poder Executivo

**MARLOS ANISZESKY BERGAMI**  
Representante do FMS

**ROSEANE MENEGASSI ARUDA**  
Vigilância em Saúde

**JOATHAN PIMENTA PEREIRA**  
Gerência de Tecnologia da Informação - GTI

**JOICE CANAL CORTELETI**  
Setor Planejamento

**ALINE KORDAS AGUILAR GUIDONI**  
Assistência Social

**VICTOR HUGO DE OLIVEIRA FEDESZEN**  
Pestalozzi de Água Branca

**HILTON MOREIRA MARTINS JUNIOR**  
Assistência Farmacêutica



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**SUMÁRIO**

<b>1 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2 - ANÁLISE SITUACIONAL.....</b>	<b>09</b>
2.1 - CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.....	09
2.2.1 - Perfil Socioeconômico.....	13
2.2.2 - Topografia.....	16
2.2.3 - Recursos Hídricos.....	16
2.2.4 - Dados Climáticos.....	17
2.2.5 - Aspectos Turísticos.....	19
2.2.6 - Renda per capita.....	21
2.2.7 - Plano Diretor De Regionalização (PDR).....	22
<b>3 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....</b>	<b>24</b>
3.1 - MORTALIDADE.....	24
3.2 - MORBIDADE.....	29
3.3 - NATALIDADE.....	41
<b>4 - REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE.....</b>	<b>44</b>
4.1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	44
4.1.1 - Vigilância Epidemiológica.....	44
4.1.2 - Vigilância Ambiental.....	46
4.1.3 - Vigilância Sanitária.....	48
4.1.4 - Vigilância em Saúde do Trabalhador.....	49
<b>4.2 - ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA.....</b>	<b>50</b>
4.3 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.....	51
4.4 - ASSISTÊNCIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	53
4.5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	55
<b>4.6 - REDES TEMÁTICAS.....</b>	<b>57</b>
4.6.1 - Rede de Cuidado a Pessoa com deficiência - RPCD.....	57
4.6.2 - Redes de Crônicos - Rede de atenção às pessoas com doenças não transmissíveis crônicas - RPCD.....	58
4.6.3 - Redes de Assistência Psicossocial - RAPS.....	62
4.6.4 - Redes - Rede de Atenção Materno Infantil - RAMI.....	64
<b>5 - GESTÃO EM SAÚDE.....</b>	<b>68</b>
5.1 - PLANEJAMENTO.....	68
5.2 - REGIONALIZAÇÃO.....	69
5.3 - INSTRUMENTOS DE PARA PLANEJAMENTO.....	70
5.4 - FINANCIAMENTO.....	70



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

5.5 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	74
6.6 - GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE.....	75
5.5 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	76
5.7 - INFORMAÇÃO EM SAÚDE.....	76
5.8 - INFRAESTRUTURA.....	77
6 - OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022- 2025.....	81
7 - REGULAÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.....	90
8 - ANEXOS.....	93



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

## **1. INTRODUÇÃO**

O planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS) atende a uma obrigação legal e visa assegurar os princípios constitucionais do SUS (universalidade, integralidade, equidade e participação popular). Dessa maneira, este Plano Municipal de Saúde de Águia Branca (PMS-AB) tem por objetivo expressar as responsabilidades, compromissos e prioridades dos gestor municipal em relação à saúde da população de Águia Branca para o período de 2022 a 2025. A construção do PMS-AB está pautada nas Leis 8.080 e 8.142 de 1990, no Decreto 7.508/11 e na Lei Complementar 141/2012, tendo como intenção conduzir a política municipal de saúde e divulgar seus objetivos, metas, ações e indicadores.

A formulação deste plano municipal é uma obrigação legal e traduz visão política, social e técnica de estruturação do setor saúde, pactuada com os segmentos sociais do Município de Águia Branca/ES.

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento que norteará os projetos estratégicos da Secretaria Municipal de Saúde no período desses quatro anos com o intuito de superar os desafios elencados e alcançar a visão da instituição, considerando sempre o usuário como centro do sistema de saúde.

Assim é com o Plano Municipal da Saúde de Águia Branca/ES, em sua versão 2022 - 2025. Este documento é a síntese, propositadamente simples e objetiva, de uma evolução rica, densa e complexa de um dos Sistemas Municipais de Saúde que avança na busca da eficácia.

Este Sistema, não obstante seus méritos sócio-sanitários e conquistas em termos de políticas públicas, amplamente reconhecidas, traz consigo também a virtude de nunca estar acabado, de sempre reconhecer novas fronteiras a serem desbravadas, na busca de um encontro solidário e resolutivo com a cidadania aguabranquense.

O Sistema de Saúde de Águia Branca/ES, tem como lema “Saúde é mudança”. Reconhecemos nossas potencialidades para implementar mudanças, evoluir com qualidade na saúde dos nossos munícipes. É proposta deste Plano registrar, detalhar e estabelecer como agenda para os próximos anos um sistema integrado de serviços de saúde.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

## **2. ANALISE SITUCIONAL**

### **2.1 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO**

#### **2.1.1 Perfil Demográfico**

Antes da década de 20, o município estava inserido em uma região coberta de florestas, habitadas por índios Aimorés e Goytacazes. Data de 1925 a presença dos primeiros desbravadores morando nas terras da sede de Água Branca. Florentino Avido, governador do Estado do Espírito Santo de 1924 a 1928 inauguraram a ponte sobre o Rio Doce, em Colatina, começando assim a colonização da região. A seguir, aprovou as leis 1.472 e 1.490 que concediam benefícios a quem quisesse trabalhar no cultivo de terras novas visando ocupar a área.

Em 06 de outubro de 1928 foi celebrado contrato de colonização com a *TowarzystwoKolonizacjsne*, da Polônia, para introdução de colonos poloneses no norte do Estado, área contestada por Minas Gerais. De acordo com Altair Malacarne, em seu livro “Água Branca – uma rapsódia polono brasileira na selva capixaba”, escreve que o nome Orzel Bialy significa água branca em Polonês, que é o símbolo da nação polonesa desde a Idade Média. Diz Malacarne: quando a primeira turma de colonos poloneses chegou, foi distribuído um livrinho de regras cujo título era Orzel Bialy. Assim foi batizado o núcleo do empreendimento e este nome é hoje o que tem o Município. Segundo o mesmo autor, Água Branca é, sobretudo, o resultado de um feliz encontro de gente de origens diversas. Esta mistura já havia começado ainda durante a colonização eslava. A miscigenação entre os originais caboclos e poloneses gerou um panorama humano especial. Mais tarde, vieram os alemães e, em maior número, os italianos, e todos estes compõem a população atual.

Água Branca também recebeu e continua recebendo pessoas de outros Estados brasileiros, como afirma o IBGE, com maior número de Minas Gerais e ainda Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. Em 1956, dado o grande impulso tomado pela zona norte do rio Doce, Água Branca e mais 5 distritos são criados. Água Branca passa de vila a distrito de Colatina. Em 1963 passa a ser distrito de São Gabriel da Palha. Em 1987, foi redigido e assinado um abaixo-assinado em que se pedia a emancipação do distrito. Foram cumpridos todos os passos



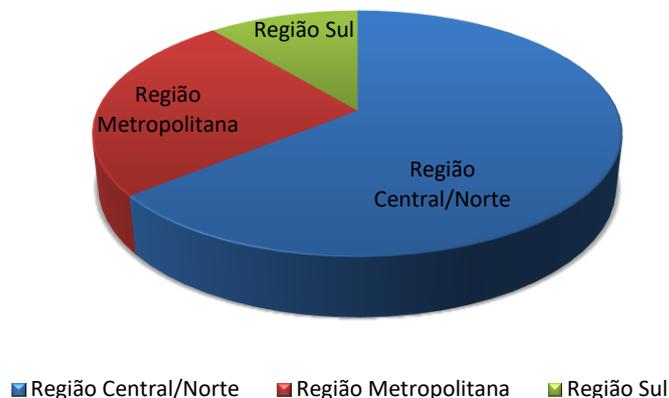
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

legais e em 11/05/1988 foi sancionada a Lei Estadual 4.070, publicada pelo Diário Oficial do Estado, criando o Município de Águia Branca, que foi instalado em 1º de janeiro de 1989.

O município apresenta uma das menores taxas de urbanização do Estado, com apenas 36,9%. Assim, conta com uma população predominantemente rural, dispersa em seus 450 km<sup>2</sup> de área, distribuída em aproximadamente 40 (quarenta) comunidades rurais e a densidade demográfica é de 20,95.

Águia Branca está localizado à latitude Sul de 18°59'01" e longitude Oeste de Greenwich, de 40°44'22", na região Noroeste do estado do Espírito Santo, a 219 km de sua capital, Vitória. O município ocupa uma área de 450,40 km<sup>2</sup>, limitando-se ao Norte com os municípios de Barra de São Francisco, Nova Venécia, a Leste parte de Nova Venécia e São Gabriel da Palha, ao Sul São Domingos do Norte e pequena parte de Pancas a Oeste parte de Pancas e Mantenedópolis. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Gráfico 1 – Distribuição da população por regiões



**Tabela 1 - Dados Populacionais**

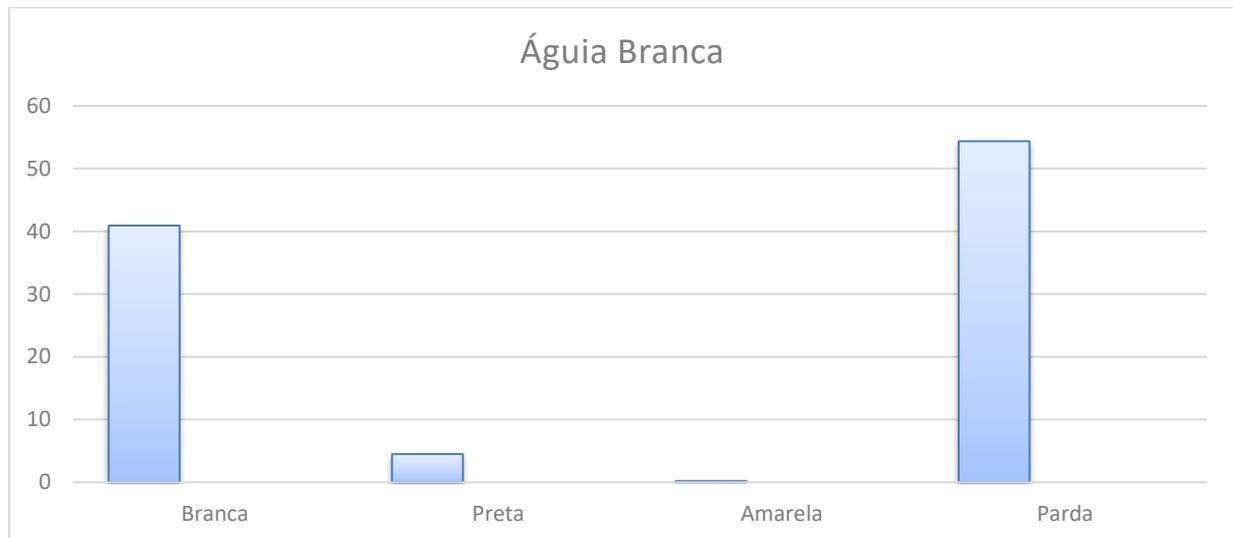
População estimada do ano de 2017		10.085
População estimada segundo 9.631		
Total	Quantidade	%
	9.631	100
Branca	3.562	40,93
Preta	554	4,50
Amarela	20	0,20
Parda	5.483	54,37

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2020



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Gráfico 2 -Distribuição da população por cor



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2020

As tabelas e gráficos apresentados mostram um comportamento diferenciado no quantitativo populacional do Município de Águia Branca, segundo fontes de informações utilizadas. O Tribunal de Contas da União TCU – 2017 mostra uma população de 10.085 ( dez mil e oitenta e cinco) habitantes enquanto o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatísticas – IBGE – 2020 – estima uma população de 9.631 ( nove mil seiscentos e trinta e um ) habitantes. Quando utilizado o sistema próprio de informações do Município com os dados atualizados, este demonstra um quantitativo mais discrepante ainda, totalizando 9.365 (nove mil, seiscentos e trinta e cinco) habitantes.

Considerando a variável sexo o Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatísticas – IBGE – 2012 e o sistema próprio de informação do Município 2018, observa-se que o mesmo movimento de discrepância. Enquanto o IBGE traz em seus dados a informação de que, os homens representam 51,6% da população e as mulheres 48,4%, no sistema próprio do Município estes valores se invertem, sendo, as mulheres 51,1% e homens 48,9%.

**Tabela 2 - Dados População segundo sexo**

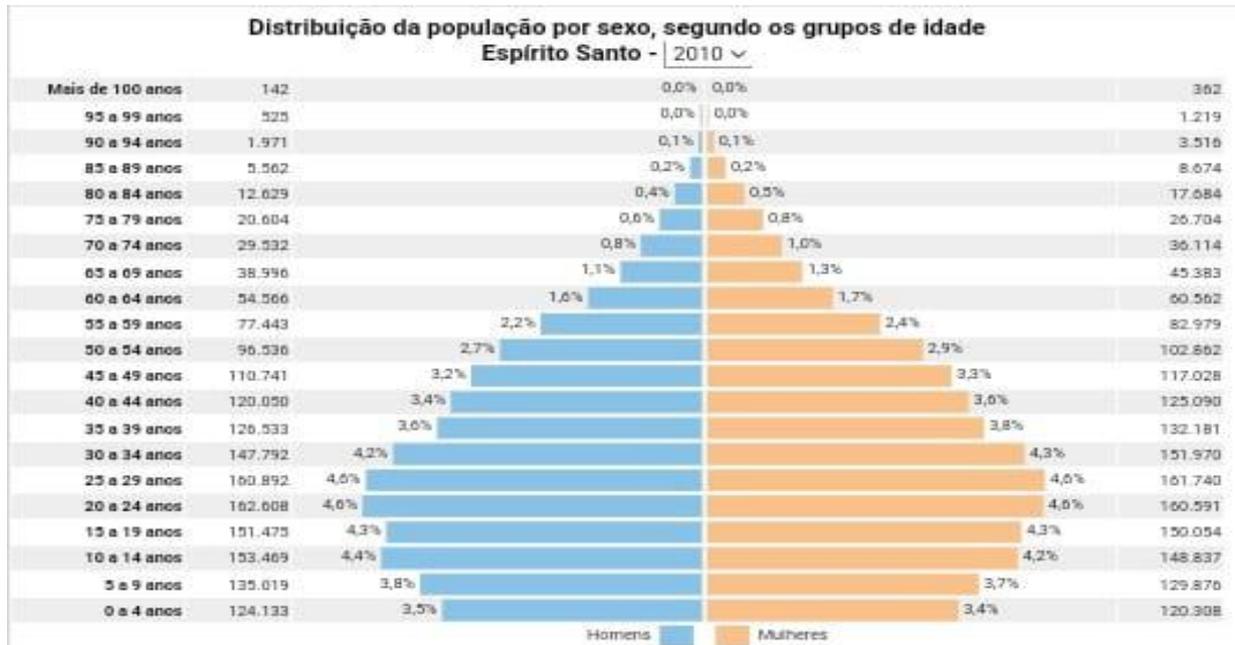
População cadastrada em sistema próprio segundo sexo em 2020			
Sexo	Homem	Mulher	Total
População	4.563	4.777	9.335
%	48,9	51,1	100

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2020



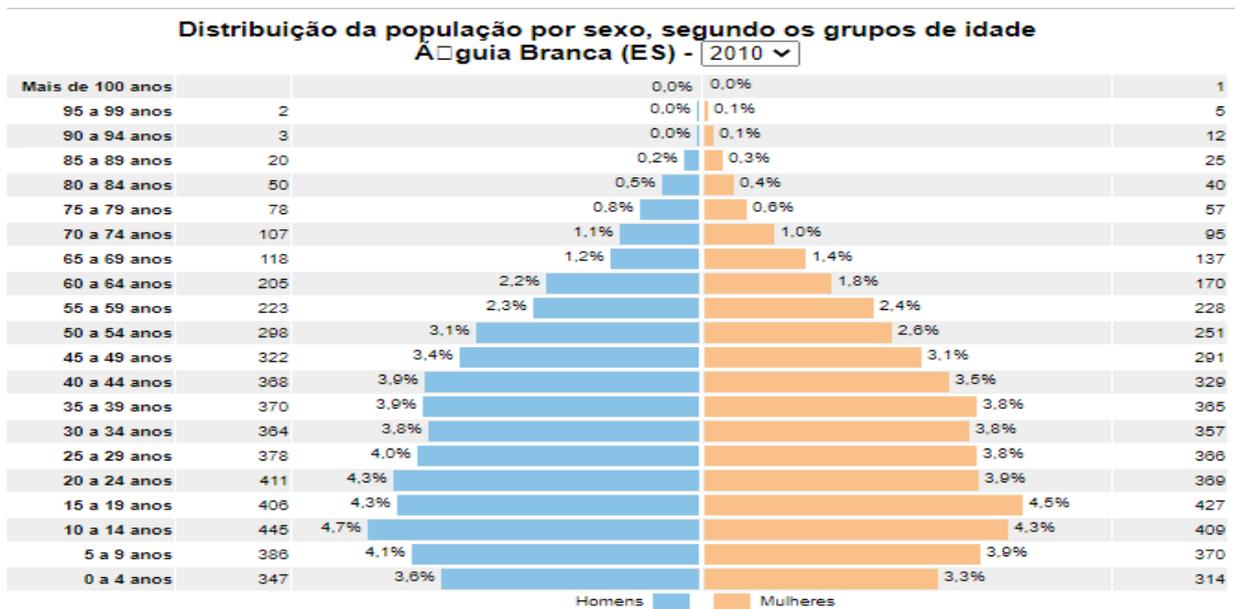
**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Gráfico 3 - Distribuição da população por sexo segundo grupos de idade - ano 2010**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2020

**Gráfico 4 - Distribuição da população por sexo, os grupos de idade - ano 2010**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2020



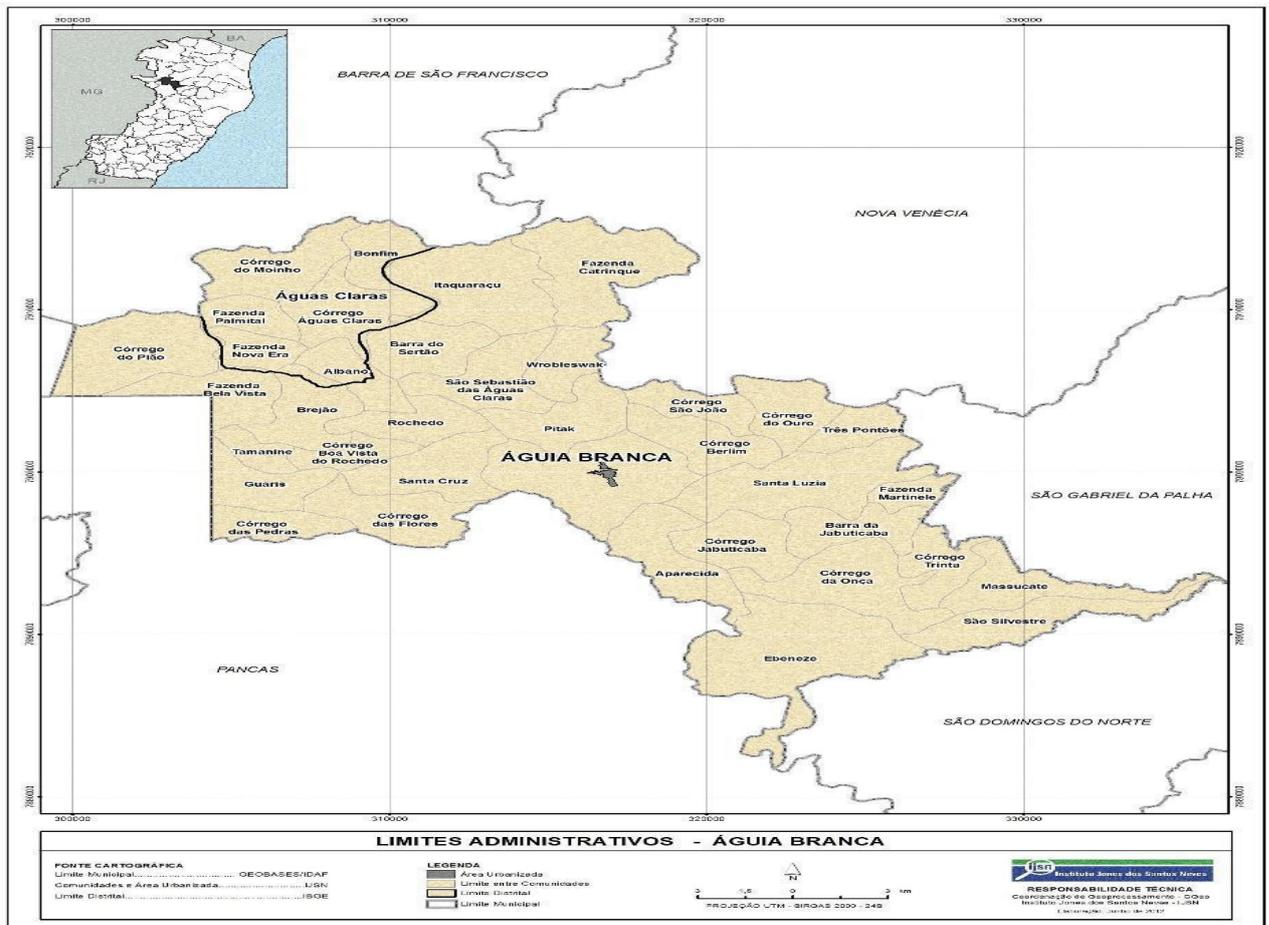
# PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Seguindo a tendência do estado e do país, a pirâmide etária da população do município em 2010 mostra estreitamento da base onde está a população menor de 04 anos.

As pirâmides de base larga e forma triangular representam população predominante jovem, por outro lado, a redução da população infantil e o aumento da expectativa de vida acarretam um envelhecimento progressivo da população e como consequência um aumento nas responsabilidades sociais para este grupo etário. Já na saúde, deve ocorrer um quadro de mudança demográfica em virtude da modificação do perfil epidemiológico resultado desse processo, necessitando de readequação na oferta de serviços e nas ações de saúde, principalmente de prevenção e promoção.

## 2.2.1 - Perfil Socioeconômico

Figura 1. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Águia Branca/ES, 2020.



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves- IJSN 2020.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**IDH – Índice De Desenvolvimento Humano e Seus Componentes - Município de Águia Branca**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Águia Branca ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 46º lugar (0,678), no ranking do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição. Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 9.519 habitantes (Tabela 1), sendo que 67,95% da população total habitavam suas áreas rurais. Analisando a população residente no meio rural, em Águia Branca existe um percentual de 46,84% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3.030 e a masculina de 3.438. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 aos 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 23,76% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 24,44% da população, e, por fim, a população idosa é de 1125 habitantes, representando 11,82% da população rural (IBGE, 2010).

**Tabela 3 - População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba no município de Águia Branca/ES, 2010.**

Idade	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	4901	4616	1461	1588	3438	3030
0 a 14 aos	1178	1093	339	351	839	742
15 a 29 anos	1195	1162	397	423	798	739
30 a 59 anos	1945	1921	644	613	1401	1209
60 a 69 anos	323	307	82	106	241	201
70 anos ou mais	260	235	101	95	159	140

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Águia Branca existe um total de 1.771 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, a cerca de 74,08% residiam no meio rural (Tabela 2).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 4 - Situação de pessoas extremamente pobres, que têm renda per capita de até R\$89,00, no Município de Água Branca, entre 2015 a 2019.**

Número de Indivíduos			
Município	Total	Urbano	Rural
Água Branca	1717	459	1312

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

**Tabela 5 - Assentamentos Rurais**

N°	Nome do Assentamento	Modalidade	N° de famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Rosa de Sarón	INCRA	39
2	Assentamento 16 de abril	INCRA	156

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

O Município de Água Branca apresenta também duas Comunidades de Assentamentos Assentamento 16 de Abril e Assentamento Rosa do Sharon, atualmente com aproximadamente 195 (cento e noventa e cinco) famílias assentadas.

A Comunidade do Assentamento 16 de Abril pertence em 80% do Município de Nova Venécia/ES, porém os assentados são usuários do sistema de Saúde de Água Branca/ES.

São trabalhadores que vivem da agricultura Familiar escoando suas produções no município. Seus filhos usam nossa rede escolar e demais serviços aqui prestados.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 31,34% do seu PIB (Tabela 1), com renda per capita de R \$1.600,94. Aproximadamente 43,90% da população do município está ocupada em atividades agropecuária.

**Tabela 6 - Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Água Branca. ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.**

Atividade Econômica	%
<b>Agropecuária</b>	<b>31,34</b>
<b>Indústria</b>	<b>9,62</b>
Serviços - Exclusive Administração, Defesa, educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	<b>32,97</b>
<b>Administração, Defesa, educação e Saúde Públicas e Seguridade Social</b>	<b>26,07</b>

Fonte: Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2017.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

IBGE – Cidades, 2017.

### **2.2.2 - Topografia**

O relevo é ondulado e montanhoso com apenas 20% de área plana, 15% ondulado, 30% de relevo montanhoso e 35% de relevo escarpado. A altitude varia de 166 a 668 metros, estando a sede do município a 180 metros aproximadamente.

Figura 1 –Topografia da Cidade de Água Branca/ES



### **2.2.3 - Recursos Hídricos**

O principal recurso hídrico é o Rio São José, que nasce no município de Mantenópolis, percorre o município de Água Branca numa extensão de aproximadamente 45 km, sua foz localiza-se na Lagoa Juparanã. O Rio São José está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce que engloba os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Os principais afluentes do Rio São José são o Rio Águas Claras, Córrego do Rochedo, Córrego Taquaruçú, Córrego Jabuticaba, Córrego da Onça, Córrego São João, Córrego Trinta e Córrego do Café. São utilizados para irrigação de culturas, abastecimento humano, formação de barragens de terra e dessedentação de animais. Vale ressaltar que devido ao desmatamento na região, observa-se, a cada ano, maior escassez de água em seu leito. A qualidade das águas é comprometida por lançamentos de esgotos domésticos, agrotóxicos e sedimentos da exploração do granito,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

contribuem para a degradação da qualidade ambiental da bacia, em particular, de seus recursos hídricos

Figura 2- Rio Águas Claras – Águia Branca/ES



#### **2.2.4 - Dados Climáticos**

O clima é caracterizado como ameno e seco no inverno e quente e úmido no verão. A temperatura média anual situa-se entre 30 e 34º C. As precipitações anuais atingem, em média, mais de 1.200 mm/ano, porém a maior causa de preocupação é a distribuição irregular das chuvas na região.

O Município de Águia Branca é contemplado com belíssimas formações rochosas. Há um potencial para o ecoturismo muito elevado, havendo grandes possibilidades de escaladas, trilhas, rotas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Figura 3 - Pedra da Boneca – Córrego do Rochedo – Águia Branca/ES**



**Figura 4 - Cachoeira Matilde – Águia Branca- ES**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**2.2.5 - Aspectos Turísticos**

**Figura 5** - Três Pontões – Águia Branca/ES



**Figura 6** - Vista panorâmica da sede do Parque Recanto do Jacaré



O Parque Natural “Recanto do Jacaré” é uma espaço que abriga documentário histórico de sua formação e curiosidades que elencam tradições e mapeamento das principais e importantes nascentes em todo o Município. É destinado a realização de oficinas educativas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação com temas voltados exclusivamente



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

para a Educação ambiental e do campo. Aberto diariamente para visitação das escolas Rurais e Estaduais e municípios vizinhos.

**Figura 05** – Realização de oficinas – CEEIR DE Águia Branca/ES



O Museu do Imigrante do Polonês de Águia Branca surgiu através de um Projeto da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Águia Branca” em parceria com a Associação Polonesa de Águia Branca. Tem por finalidade resgatar, preservar e divulgar elementos da história da imigração polonesa no município do Espírito Santo e do território brasileiro. A instalação do museu foi de importante relevância, já que a história da imigração polonesa nesta região estava praticamente extinta.

Os bens culturais que compõem o núcleo inicial do museu foram doados por diversas famílias de imigrantes poloneses. Estes representam os hábitos e costumes dos colonizadores do município de Águia Branca. O acervo é composto por indumentária, mobiliário, medalhas, armas, utensílios domésticos, fotografias e documentos escritos (passaportes, cartas das épocas, livros de orações e outros).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Figura 06 –Museu Polonês de Águia Branca/ES**



### **2.2.6 - Renda per capita**

Renda per capita é o nome dado ao indicador que ajuda a medir o grau de desenvolvimento dos indivíduos de uma determinada região.

Em Águia Branca/ES, a renda per capita é de R\$ 28.012,01 (2021) dos indivíduos de Águia Branca/ES.

Sem plano de saúde privado, 07 em cada 10 brasileiros dependem do sistema único de saúde. São mais de 150 milhões de pessoas que não têm acesso a planos de saúde privados.

Segundo informações do IBGE, a existência de grandes desigualdades no acesso a planos privados, são mais comuns no Sul e no Sudeste e entre pessoas brancas e com maior renda, e no uso da rede pública, mais concentrado na população de baixa renda.

O acesso a plano de saúde privado está diretamente relacionado com o rendimento das pessoas.

No Município de Águia Branca/ES apenas 10,97% da população tem acesso a plano de saúde privado. Numa População estimada em 2020, segundo IBGE, 9.631 pessoas é uma taxa pequena. A causa principal é a crise econômica e o efeito do coronavírus.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 5 – Renda da população**

<b>Renda per capita</b>	R\$ 28.012,01
<b>População com plano de saúde</b>	10,97%

Fonte: IBGE 2021

### **2.2.7 - Plano Diretor De Regionalização (PDR)**

A regionalização na saúde, prevista constitucionalmente, é uma estratégia importante para promoção de sistemas de saúde eficientes e de relações intergovernamentais mais cooperativas, visando à garantia da integralidade e da equidade na atenção à saúde. É também uma estratégia importante para a promoção do desenvolvimento socioeconômico dos lugares, possibilitando a redução das desigualdades sociais.

É um instrumento de planejamento em saúde ao estabelecer uma base territorial e populacional para cálculo das necessidades, da priorização para alocação dos recursos, descentralização programática e gerencial.

A Comissão Intergestores Bipartite aprovou em 2020 os limites regionais instituindo no Território do Estado do Espírito Santo -ES em 03(três) Regiões de Saúde: Região Central/Norte, Região Metropolitana e Região Sul. Conforme mapa no anexo

A revisão do Plano Diretor de Regionalização do Espírito Santo ocorrido em 2020 partiu da necessidade de se desenhar um sistema de saúde em redes resolutivas e com a capacidade de garantir a integralidade da atenção com ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, tendo como base o entendimento da saúde em uma dimensão multicausal com forte dependência do desenvolvimento social das populações.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### 3 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

#### 3.1 - MORTALIDADE

**Tabela 7 - Número de óbitos por ano segundo a sua causa (2015 a 2019)**

Grupo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>73</b>
Tuberculose	1	1	-	-	-	1	-	-
Outras doenças bacterianas	1	-	1	-	-	3	1	-
Hepatite viral	1	1	-	-	-	-	-	-
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	1	-	-	-	1	-	-	-
Micoses	-	-	-	1	-	-	-	-
Helmintíases	-	-	-	-	-	-	-	1
Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-	-	-	-	-	-
Neoplasias malignas	5	10	10	6	7	12	15	11
. Neoplasias malignas de localizações especificada	4	10	7	5	6	10	15	10
... Neoplasias malig do lábio, cavidade oral e far	-	-	-	-	1	-	2	-
... Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	-	5	3	2	1	6	5	6
... Neoplmalig aparelho respirat e órgãos intrato	-	3	1	-	1	2	2	4
... Neoplmalig dos ossos e cartilagens articulare	1	-	-	-	-	-	-	-
... Melanoma e outras(os) neoplasias malignas da p	-	-	1	-	-	-	1	-
... Neoplasias malignas da mama	1	-	-	-	-	-	5	-
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais fem.	-	-	-	1	-	1	-	-
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais masc.	1	2	1	1	-	-	-	-
... Neoplasias malignas do trato urinário	1	-	-	-	2	1	-	-
... Neoplmaligolhosencéfoutr part sist nervece	-	-	1	1	1	-	-	-
. Neoplmalig local mal def, secund e local n espe	-	-	2	-	1	1	-	-
. Neoplmalig tecido linfáthematopoét e correlato	1	-	1	1	-	1	-	1
Neopl de comportamento incerto ou desconhecido	-	-	-	-	-	1	1	-
Defeitos coagulação, púrpura, outrafecçhemorrág	-	-	-	-	-	-	-	1
Diabetes mellitus	3	2	3	5	5	3	3	5
Desnutrição	-	1	1	2	-	-	-	-
Obesidade e outras formas de hiperalimentação	-	-	-	1	-	-	-	-
Distúrbios metabólicos	-	-	-	1	-	-	-	-
Transtment e comportdev ao uso subst psicoativa	2	-	-	1	-	-	1	-
Atrofias sistêm q afetam princ o sistnerv central	-	-	-	-	-	-	-	1
Doenças extrapiramidais e transt dos movimentos	1	-	-	-	-	-	-	1



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Outras doenças degenerativas do sistema nervoso	1	-	2	2	-	2	1	2
Transtornos episódicos e paroxísticos	-	-	1	-	-	-	-	-
Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas	1	-	-	-	-	-	-	-
Outros transtornos do sistema nervoso	-	-	-	1	1	-	-	1
Doenças reumáticas crônicas do coração	-	-	-	1	-	-	-	-
Doenças hipertensivas	5	3	2	4	4	4	4	7
Doenças isquêmicas do coração	7	11	5	4	5	7	7	5
Doenças cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	-	1	-	1	-	-	-	-
Outras formas de doença do coração	-	3	2	3	2	2	2	4
Doenças cerebrovasculares	2	4	2	5	7	2	5	3
Doenças das artérias, das arteríolas e capilares	-	2	-	1	-	3	2	-
Doenças veias, vasos e gânglios linfáticos, NCOP	-	-	1	-	-	-	-	-
Influenza [gripe] e pneumonia	-	2	2	1	5	5	5	7
Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	3	2	1	6	2	2	1	3
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	-	-	-	-	1	-	-	-
Outras doenças respirat q afetam princ interstício	-	-	4	-	-	1	1	-
Outras doenças do aparelho respiratório	1	-	-	-	-	1	-	-
Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno	-	1	-	-	-	-	-	-
Doenças do apêndice	-	1	-	-	-	-	-	-
Outras doenças dos intestinos	2	-	-	1	2	-	-	-
Doenças do fígado	-	2	4	2	-	-	-	3
Transt vesícula biliar, vias biliares e pâncreas	1	3	-	-	1	-	2	-
Outras doenças do aparelho digestivo	-	1	-	-	1	-	-	1
Infecções da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-	-	-	-
Doenças glomerulares	1	-	-	-	-	-	-	-
Doenças renais túbulo-intersticiais	-	-	-	-	-	1	1	-
Insuficiência renal	-	-	2	-	-	2	-	-
Calculose renal	-	-	1	-	-	-	-	-
Outras doenças do aparelho urinário	-	1	-	1	1	1	2	3
Doenças dos órgãos genitais masculinos	-	-	-	-	-	-	1	-
Outras afecções obstétricas NCOP	-	1	-	-	-	-	-	-
Transtrespirat e cardiovascespecíf per perinatal	1	-	-	-	-	-	2	-
Infecções específicas do período perinatal	-	-	-	-	-	1	-	-
Malformações congênitas do aparelho circulatório	-	1	-	-	-	-	-	-
Malform e deformcongênit do sistema osteomuscular	-	-	1	-	-	-	-	-
Sint e sinais relat aparelho circulat e respirat	-	-	-	2	1	2	-	-
Sintomas e sinais gerais	-	-	-	-	1	-	-	1
Causas mal definidas e desconhecidas mortalidade	-	-	1	-	-	-	-	1
Acidentes	10	1	14	9	8	8	8	4



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

. Acidentes de transporte	8	1	9	2	5	5	7	1
... Pedestre traumatizado em um acidente de transp	3	1	1	1	1	-	-	-
... Motociclista traumat em um acidente de transpo	2	-	4	1	3	2	2	-
... Ocupante automóvel traumat acidente transporte	2	-	3	-	-	3	1	-
... Ocupante caminhonete traumat acidente transpor	-	-	-	-	-	-	1	-
... Outros acidentes de transporte terrestre	1	-	1	-	1	-	3	1
. Outras causas externas de traumatismos acidentai	2	-	5	7	3	3	1	3
... Quedas	1	-	2	1	-	3	1	2
... Afogamento e submersão acidentais	1	-	2	4	1	-	-	-
... Contato com animais e plantas venenosos	-	-	-	-	1	-	-	-
... Exposição acidental a outr fatores e aos não e	-	-	1	2	1	-	-	1
Lesões autoprovocadas intencionalmente	1	-	-	2	-	-	1	2
Agressões	3	3	1	2	3	1	2	4
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	1	-	1	-	-	-	1	2
Seqüelas causas externas de morbidade e mortalidad	-	-	-	1	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

**Tabela 8 - Número de óbitos por sexo de 2015 a 2019**

Sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>73</b>
Masculino	33	42	43	43	35	46	36	41
Feminino	22	18	19	23	23	19	33	32

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

A mortalidade refere-se à morte de indivíduos numa população e pode ser expressa como o número de indivíduos num determinado período de tempo ou como uma taxa específica, em percentagem da população total ou qualquer parte dela. A taxa de mortalidade é equivalente à "taxa de morte" da demografia humana.

Excesso de mortes é uma medida sensível ao paradigma populacional, aquele dos fenômenos interconectados, sistêmicos. Podemos suspeitar que a pandemia causa mortes por outras causas que não COVID-19, por exemplo mortes cardiovasculares ou por câncer decorrentes do colapso do sistema de saúde. Ou imaginarmos que impacto econômico da pandemia pode aumentar mortalidade geral. Por outro lado, podemos pensar em redução de mortes por acidentes de carro. Ou, como alguns tem feito, argumentar que boa partes das mortes são de pessoas que já morreriam, o vírus foi apenas um gatilho para uma morte que já estava programada.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Diferente da definição de cada morte por atestado médico, o excesso de mortes computa todos esses fenômenos de forma sistêmica, oferecendo um resultado final. Todas as causas de aumento ou redução de mortes decorrente direta ou indiretamente da pandemia são computadas, independente da notificação da causa específica.

Portanto, esta é chave epidemiológica para comparar o desempenho de diferentes países no controle da pandemia.

**Tabela 9 - Óbitos por Ano do Óbito segundo Faixa Etária**

Faixa Etária	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>73</b>
Menor 1 ano	1	1	1	-	-	1	3	-
1 a 4 anos	-	-	1	-	1	1	-	-
5 a 9 anos	2	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	1	-	-	-	-
15 a 19 anos	1	-	-	3	-	-	4	-
20 a 29 anos	3	1	4	2	4	2	3	4
30 a 39 anos	6	6	2	5	3	1	2	1
40 a 49 anos	6	7	6	5	3	4	1	7
50 a 59 anos	3	5	9	8	6	11	11	5
60 a 69 anos	6	9	13	7	6	10	12	10
70 a 79 anos	9	15	12	13	12	11	10	21
80 anos e mais	18	15	14	22	23	24	23	25
Idade ignorada	-	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

**Tabela 10 - Óbitos por Ano do Óbito segundo Sexo**

Sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>73</b>
Masculino	33	42	43	43	35	46	36	41
Feminino	22	18	19	23	23	19	33	32

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 11 - Óbitos por Ano do óbito segundo Cor/Raça**

Cor/raça	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>73</b>
Branca	29	21	26	24	19	37	33	30
Preta	6	6	7	6	7	9	3	1
Amarela	-	-	1	-	-	-	1	2
Parda	16	28	23	31	24	17	27	27
Ignorado	4	5	5	5	8	2	5	13

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

A análise da mortalidade por todas as doenças segundo faixa etária mostra que proporcionalmente, houve redução do número de óbitos na faixa etária nos períodos avaliados. No entanto, os maiores números de casos estão na população com idade entre 30 a 70 anos e, principalmente na população com 80 anos. A que se preocupar, uma vez ser essa população entre 30 a 69 anos é economicamente ativa. Seguindo observamos houve um número maior nas mortes do sexo masculino predominantemente nos grupos branco e pardo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3.2 - MORBIDADE

**Tabela 12 - Morbidade de municípios de Água Branca por Estabelecimentos de Saúde**

Estabelecimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>321</b>	<b>310</b>	<b>302</b>	<b>314</b>	<b>255</b>	<b>332</b>	<b>287</b>	<b>366</b>	<b>378</b>
HOSPITAL SANTA RITA DE CASSIA VITORIA	22	18	14	11	11	9	13	13	17
HOSPITAL SANTA CASA DE VITORIA	14	31	17	52	49	29	14	12	7
HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLORIA	11	5	8	7	5	20	14	12	10
HOSPITAL SAO LUCAS	2	-	2	4	1	-	-	-	-
HOSPITAL DA POLICIA MILITAR HPM	3	3	3	5	2	2	1	2	1
HOSPITAL DOS FERROVIARIOS	47	4	-	-	-	-	-	-	-
HOSPITAL DOUTORA RITA DE CASSIA	66	85	44	48	-	47	-	83	139
HOSPITAL E MATERNIDADE SILVIO AVIDOS	11	15	12	7	8	10	10	18	14
CASA DE SAUDE SANTA MARIA	2	1	4	-	1	1	-	-	-
HOSPITAL SAO JOSE	33	38	72	73	105	144	121	139	113
SANTA CASA	26	15	20	19	4	21	21	6	10
HOSPITAL DR FERNANDO SERRA	38	31	55	25	13	6	-	-	-
HOSPITAL ESTADUAL DE ATENCAO CLINICA	-	-	-	-	1	-	-	-	1
HOSPITAL RIO DOCE	4	9	-	1	1	2	1	1	-
HOSPITAL SAO MARCOS	1	-	-	-	-	1	1	16	7
ASSOCIACAO HOSPITALAR RURAL DE BOA ESPERANCA	-	1	-	-	-	1	-	-	-
HIFA HOSPITAL MATINFANTIL FRANCISCO DE ASSIS	-	-	-	1	-	-	-	1	3
HOSPITAL DOUTOR DORIO SILVA	1	3	2	7	3	2	8	6	-
HOSPITAL EVANGELICO DE VILA VELHA	10	10	11	6	11	4	23	4	7
HOSPITAL MERIDIONAL	-	-	2	-	-	-	-	-	-
HOSPITAL ANTONIO BEZERRA DE FARIAS	1	3	1	2	3	-	1	-	-
HOSPITAL EVANG CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	-	-	-	-	1	5	4	7	-
CLINICA DE REPOUSO SANTA IZABEL LTDA	4	2	-	-	-	-	-	-	-
HOSPITAL DR ROBERTO ARNIZAUT SILVARES	3	10	14	10	8	4	10	9	26
HOSPITAL NS DA PENHA SANTA LEOPOLDINA	-	-	-	1	-	-	-	1	-
HOSPITAL DOUTOR JOAO DOS SANTOS NEVES	-	1	-	-	-	-	-	-	-
HOSPITAL INFANTIL E DR ALZIR BERNADINO ALVES	6	1	1	-	2	-	2	1	7
CLINICA DE ACIDENTADOS DE VITORIA	6	3	-	1	1	-	1	1	-
HOSPITAL SAO CAMILO ARACRUZ	1	-	-	-	-	3	-	-	-
HOSPITAL UNIVCASSIANO ANT MORAES HUCAM	2	12	11	8	14	8	13	9	4
MATERNIDADE MUNICIPAL DE CARIACICA	1	1	-	-	-	-	-	-	-
HOSPITAL ESTADUAL	6	6	4	9	2	2	2	7	1
HOSPITAL ESTADUAL DR JAYME SANTOS NEVES	-	2	5	1	3	1	1	4	6
HOSPITAL ESTADUAL DE VILA VELHA	-	-	-	-	-	1	10	8	2
HOSPITAL FRANCISCO DE ASSIS	-	-	-	14	4	8	15	6	2
HOSPITAL ESTADUAL DE URGENCIA E EMERGENCIA	-	-	-	2	2	1	1	-	-
HOSPITAL SAO GABRIEL	-	-	-	-	-	-	-	-	1

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 13 - Morbidade por Ano segundo Caráter do Atendimento**

Caráter atendimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>	<b>320</b>	<b>309</b>	<b>320</b>	<b>262</b>	<b>338</b>	<b>289</b>	<b>367</b>	<b>386</b>
Eletivo	133	85	69	93	108	91	120	110	42
Urgência	201	227	233	221	151	246	166	252	338
Outros tipo de acidente de trânsito	1	-	1	-	1	-	-	2	-
Out tp lesões e envenen por agentquím físicos	1	8	6	6	2	1	3	3	6

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**Tabela 14 - Morbidade por Ano segundo Capítulo CID-10**

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>	<b>320</b>	<b>309</b>	<b>320</b>	<b>262</b>	<b>338</b>	<b>289</b>	<b>367</b>	<b>386</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	22	19	6	6	20	14	11	33
II. Neoplasias (tumores)	28	32	29	56	39	55	56	33	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár	2	4	1	-	-	3	2	3	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	7	9	4	8	9	5	13	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	2	-	-	1	1	-	-	6
VI. Doenças do sistema nervoso	8	11	7	10	4	6	3	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	3	3	5	3	3	3	4	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	1	2	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	40	44	41	47	29	29	56	41
X. Doenças do aparelho respiratório	41	28	19	34	19	21	28	31	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	36	32	40	45	33	28	34	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	7	4	4	2	2	14	5
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tec conjuntivo	21	21	14	16	27	13	20	25	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	22	22	18	22	34	22	26	21
XV. Gravidez parto e puerpério	35	42	52	44	12	61	21	51	77
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	7	4	4	15	10	6	7
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	5	3	1	5	1	2	2	4	10
XVIII. Sintomas e achados normais em exames de laboratório	3	7	4	7	5	10	7	7	7
XIX. Lesões envenenadas e outras consequências de causas externas	22	32	35	22	15	15	30	37	61
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	1	1	4	-	6	6	8	10

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 15 - Morbidade por Ano segundo Lista de Morbidade CID-10**

Lista Morbidade CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>336</b>	<b>320</b>	<b>309</b>	<b>320</b>	<b>262</b>	<b>338</b>	<b>289</b>	<b>367</b>	<b>386</b>
01 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	22	19	6	6	20	14	11	33
.. Diarréia e gastroenterite origem infeccpresum	-	2	-	-	1	1	-	-	-
.. Outras doenças infecciosas intestinais	8	5	3	1	-	-	-	-	1
.. Tuberculose respiratória	-	-	-	-	-	-	-	1	-
.... Outras tuberculoses respiratórias	-	-	-	-	-	-	-	1	-
.. Outras tuberculoses	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Restante de outras tuberculoses	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.. Hanseníase [lepra]	-	3	-	-	-	-	-	-	-
.. Septicemia	1	2	2	1	1	2	2	-	1
.. Outras doenças bacterianas	8	6	8	4	3	9	11	8	13
.... Restante de outras doenças bacterianas	8	6	8	4	3	9	11	8	13
.. Febres recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.. Encefalite viral	-	-	-	-	-	1	-	-	-
.. Outras febre p/arbovírus e febrhemorr p/vírus	-	2	1	-	-	2	1	1	-
.... Dengue [dengue clásssico]	-	2	1	-	-	1	1	1	-
.... Restante outrfebr arbovírus febrhemor vírus	-	-	-	-	-	1	-	-	-
.. Outras hepatites virais	-	1	-	-	-	-	-	-	-
.. Outras doenças virais	-	-	3	-	-	-	-	-	15
.... Meningite viral	-	-	1	-	-	-	-	-	-
.... Restante de outras doenças virais	-	-	2	-	-	-	-	-	15
.. Micoses	-	-	1	-	-	-	-	-	1
.. Leishmaniose	-	-	-	-	1	5	-	-	-
.... Leishmaniose visceral	-	-	-	-	1	2	-	-	-
.... Leishmaniose cutânea	-	-	-	-	-	1	-	-	-
.... Leishmaniose cutâneo-mucosa	-	-	-	-	-	1	-	-	-
.... Leishmaniose não especificada	-	-	-	-	-	1	-	-	-
.. Outras helmintíases	-	-	-	-	-	-	-	1	-
.. Outras doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1	-	-	-	-	-	-
02 Neoplasias (tumores)	28	32	29	56	39	55	56	33	42
.. Neoplasia maligna do lábio cavidad oral e faringe	1	1	3	7	5	1	2	4	7
.. Neoplasia maligna do esôfago	2	6	-	14	1	-	1	1	-
.. Neoplasia maligna do estômago	-	1	-	-	-	1	1	1	1
.. Neoplasia maligna do cólon	2	1	1	10	12	16	4	1	-
.. Neoplmalig junção retoanal ânus canal anal	5	1	2	1	2	-	5	3	-
.. Neoplmalig fígado e vias biliares intra-hepát	1	-	-	-	-	1	2	-	-
.. Neoplasia maligna do pâncreas	-	2	-	-	-	-	-	-	-



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

.. Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos	-	1	-	-	-	2	-	1	1
.. Neoplasias malignas de laringe	1	4	-	1	1	1	1	1	5
.. Neoplasia maligna de traquéia brônquios e pulm	-	1	-	-	1	-	2	-	-
.. Outras neoplmaligórgrespirat e intratorác	1	-	1	-	-	-	-	-	-
.. Neoplasia maligna do osso e cartilagem articul	-	1	-	-	-	-	-	-	-
.. Neoplasia maligna da pele	-	1	3	-	-	1	-	1	-
.. Outras neoplasias malignas da pele	3	-	6	4	5	2	5	5	6
.. Neoplmalig do tecido mesotelial e tec moles	-	-	-	-	1	-	-	-	2
.. Neoplasia maligna da mama	-	3	2	2	1	1	6	3	6
.. Neoplasia maligna do colo do útero	2	1	1	-	-	-	1	-	3
.. Neoplmaligoutr porções e porç não espec útero	1	-	-	-	1	-	-	-	1
.. Outras neopl malignas órgãos genitais femininos	-	-	-	2	-	4	-	-	1
.. Neoplasia maligna da próstata	2	-	-	-	-	1	2	1	1
.. Outras neopl malignas órgãos genit masculinos	-	-	1	-	-	-	-	-	-
.. Neoplasia maligna da bexiga	-	-	-	-	-	1	-	-	-
.. Neoplasia maligna do encéfalo	-	-	2	-	-	-	-	1	-
.. Neoplmaligoutr local mal defsecun e não esp	-	2	3	2	-	4	4	2	-
.. Leucemia	1	-	-	-	-	-	4	-	2
.. Outras neoplmalig tecidos linfóidhemat e rel	-	1	1	1	1	7	8	-	1
.. Neoplasia benigna da pele	-	-	-	1	-	-	-	-	-
.. Leiomioma do útero	2	3	3	7	4	4	7	5	1
.. Neoplasia benigna do ovário	1	-	-	-	-	-	-	-	-
.. Neoplbenigencéfalo e outr part sist nerv cent	-	-	-	-	-	-	-	1	1
.. Outrneopl in situ benigns e comport incert desc	3	2	-	4	4	8	1	2	3
03 Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	2	4	1	-	-	3	2	3	2
.. Anemia por deficiência de ferro	1	3	-	-	-	-	1	1	-
.. Outras anemias	-	1	-	-	-	3	1	1	2
.. Afecçhemorrág e outrdoençsang e órghematop	1	-	1	-	-	-	-	1	-
04 Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	7	9	4	8	9	5	13	11
.. Diabetes mellitus	4	2	2	1	3	3	1	3	11
.. Desnutrição	6	5	3	2	1	1	-	2	-
.. Obesidade	-	-	-	-	2	5	4	7	-
.. Depleção de volume	2	-	4	-	2	-	-	-	-
.. Outros transt endócrinos nutricionais metabólic	1	-	-	1	-	-	-	1	-
05 Transtornos mentais e comportamentais	4	2	-	-	1	1	-	-	6
.. Demência	-	-	-	-	-	1	-	-	-
.. Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	2	-	-	-	-	-	-	-	3
.. Transtment comport dev usooutrsubstpsicoat	-	-	-	-	1	-	-	-	-
.. Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	1	1	-	-	-	-	-	-	1



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

.. Transtornos de humor [afetivos]	1	1	-	-	-	-	-	-	2
06 Doenças do sistema nervoso	8	11	7	10	4	6	3	6	6
.. Doenças inflamatórias do sistema nervoso centr	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Restante doenças inflamatsist nervoso centr	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.. Epilepsia	-	-	-	1	1	1	-	-	2
.. Enxaqueca e outras síndromes de algias cefálic	-	-	-	1	-	-	-	1	-
.. Acid vascular cerebrisquêmtransit e síndr cor	-	1	-	-	-	-	-	-	-
.. Transtornos dos nervos raízes e plexos nervosos	2	4	1	2	1	2	2	3	2
.. Paralisia cerebral e outras síndromes paralít	4	3	3	2	2	1	1	-	-
.. Outras doenças do sistema nervoso	2	3	3	4	-	2	-	2	1
07 Doenças do olho e anexos	3	3	5	3	3	3	4	2	3
.. Ceratite e outros transtornos esclerót e córnea	1	1	1	2	2	1	1	2	-
.. Descolamentos e defeitos da retina	2	-	3	1	-	1	1	-	2
.. Glaucoma	-	-	1	-	-	-	-	-	-
.. Outras doenças do olho e anexos	-	2	-	-	1	1	2	-	1
08 Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	1	2	-	-	-	-	-
.. Otite média e outrtranstouvid médio apófmast	-	2	1	2	-	-	-	-	-
09 Doenças do aparelho circulatório	52	40	44	41	47	29	29	56	41
.. Febre reumática aguda	-	1	-	-	-	1	-	2	-
.. Doença reumática crônica do coração	-	-	1	-	3	-	-	2	1
.. Hipertensão essencial (primária)	8	4	6	3	-	-	-	-	-
.. Outras doenças hipertensivas	2	2	1	1	-	1	-	-	1
.. Infarto agudo do miocárdio	1	3	4	5	3	2	2	6	5
.. Outras doenças isquêmicas do coração	4	8	4	5	10	3	7	8	4
.. Embolia pulmonar	-	-	-	-	-	-	3	-	-
.. Transtornos de condução e arritmias cardíacas	1	1	6	2	3	3	3	2	4
.. Insuficiência cardíaca	4	6	8	5	7	3	3	1	5
.. Outras doenças do coração	-	-	1	1	-	2	-	5	4
.. Hemorragia intracraniana	1	-	1	1	1	1	-	4	2
.. Infarto cerebral	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.. Acid vascular cerebr não espechemorrág ou isq	1	1	2	1	2	2	1	2	3
.. Outras doenças cerebrovasculares	-	-	-	-	-	-	-	1	-
.. Arteroesclerose	2	1	2	4	5	4	-	8	2
.. Outras doenças vasculares periféricas	-	-	-	-	-	-	-	1	1
.. Embolia e trombose arteriais	1	-	1	2	-	1	-	-	-
.. Outras doenças das artérias arteríolas e capil	-	1	-	-	1	1	1	1	3
.. Flebite tromboflebite embolia e trombose venosa	-	2	1	2	1	2	2	2	-
.. Veias varicosas das extremidades inferiores	26	8	5	8	10	2	3	11	4
.. Hemorróidas	1	2	1	-	1	1	1	-	-



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

.. Outras doenças do aparelho circulatório	-	-	-	1	-	-	3	-	-
10 Doenças do aparelho respiratório	41	28	19	34	19	21	28	31	17
.. Faringite aguda e amigdalite aguda	-	-	-	-	-	-	-	1	-
.. Laringite e traqueíte agudas	1	-	-	1	1	-	-	-	-
.. Influenza [gripe]	-	-	-	-	-	-	2	-	-
.. Pneumonia	18	21	13	10	6	11	5	15	10
.. Bronquite aguda e bronquiolite aguda	-	-	-	2	-	1	-	1	-
.. Sinusite crônica	-	-	-	1	-	-	-	1	-
.. Outras doenças do nariz e dos seios paranasais	4	2	1	1	2	1	-	1	1
.. Doenças crônicas das amígdalas e das adenóides	9	-	-	9	3	7	16	5	1
.. Outras doenças do trato respiratório superior	1	1	1	-	-	-	-	-	-
.. Bronquite enfisema e outrdoençpulumobstrcrôn	7	2	3	6	-	-	1	2	2
.. Asma	1	-	-	3	-	-	-	-	1
.. Outras doenças do aparelho respiratório	-	2	1	1	7	1	4	5	2
11 Doenças do aparelho digestivo	41	36	32	40	45	33	28	34	19
.. Outros transtornos dentes e estruturas suporte	1	-	-	-	1	-	1	1	1
.. Outrdoenç cavidade oral glândsaliv e maxilar	4	-	1	-	1	-	-	-	-
.. Úlcera gástrica e duodenal	2	1	-	-	1	-	-	1	1
.. Gastrite e duodenite	-	1	1	-	-	-	-	-	-
.. Outras doenças do esôfago estômago e duodeno	2	1	-	1	-	1	3	1	-
.. Doenças do apêndice	1	1	4	4	1	2	1	2	3
.. Hérnia inguinal	7	4	4	8	7	2	6	6	6
.. Outras hérnias	10	5	4	6	3	7	4	9	1
.. Ileo paralítico e obstrução intestinal s/hérnia	1	2	2	2	-	1	-	-	-
.. Doença diverticular do intestino	-	-	-	1	-	-	-	-	-
.. Outras doenças dos intestinos e peritônio	1	1	2	1	1	3	2	-	-
.. Outras doenças do fígado	-	2	1	-	4	1	-	2	-
.. Colelitíase e colecistite	11	11	11	16	21	13	9	10	6
.. Pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas	-	4	1	-	2	1	-	1	-
.. Outras doenças do aparelho digestivo	1	3	1	1	3	2	2	1	1
12 Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	7	4	4	2	2	14	5
.. Infecções da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	1	-	-	-	2	1
.. Outras doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	6	3	4	2	2	12	4
13 Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	21	14	16	27	13	20	25	8
.. Artrite reumatóide e outrpoliartropatiasinfl	1	-	1	-	-	-	-	2	-
.. Artrose	2	2	2	1	1	2	1	2	-
.. Deformidades adquiridas das articulações	-	1	1	-	-	-	-	1	-
.. Outros transtornos articulares	11	10	6	7	18	9	8	7	4
.. Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	-	1	1	-	-	-	-	-	-



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

.. Transt discas cervic e outrtranst disc interv	4	-	-	-	3	-	-	3	-
.. Outras dorsopatias	-	1	-	-	-	-	2	-	-
.. Transtornos do tecido mole	2	2	-	6	5	1	6	9	1
.. Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	1	-	-	-	-	-	-	-	1
.. Osteomielite	-	1	2	-	-	1	3	-	1
.. Outras doenças sist osteomuscular e tec conjunt	-	3	1	2	-	-	-	1	1
<b>14 Doenças do aparelho geniturinário</b>	<b>30</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>21</b>
.. Outras doenças glomerulares	5	1	-	1	1	1	-	-	-
.. Doenças renais túbulo-intersticiais	-	2	1	-	1	-	1	3	1
.. Insuficiência renal	9	3	12	3	2	13	11	5	10
.. Urolitíase	1	2	1	3	1	2	5	1	1
.. Cistite	1	1	-	-	-	-	1	-	-
.. Outras doenças do aparelho urinário	2	8	2	5	4	5	2	8	7
.. Hiperplasia da próstata	-	1	3	1	2	2	1	-	-
.. Hidrocele e espermatocele	-	1	-	-	2	1	-	1	-
.. Preprúcio redundante fimose e parafimose	-	-	-	-	1	-	-	-	-
.. Outras doenças dos órgãos genitais masculinos	2	-	-	-	-	-	-	2	-
.. Transtornos da mama	-	-	-	-	1	1	-	-	-
.. Outras doenças inflamát órgãos pélvicos femin	-	-	-	-	1	-	-	-	-
.. Endometriose	2	-	-	-	-	-	-	1	-
.. Prolapso genital feminino	6	1	1	1	1	4	-	1	-
.. Transt não-inflam ovário tromp Falópio liglarg	1	1	1	1	-	1	-	1	-
.. Outros transtornos do aparelho geniturinário	1	1	1	3	5	4	1	3	2
<b>15 Gravidez parto e puerpério</b>	<b>35</b>	<b>42</b>	<b>52</b>	<b>44</b>	<b>12</b>	<b>61</b>	<b>21</b>	<b>51</b>	<b>77</b>
.. Aborto espontâneo	-	-	1	-	-	1	-	-	1
.. Outras gravidezes que terminam em aborto	5	5	1	1	-	1	-	1	-
.. Edema proteintansth hipertensgrav parto puerp	3	1	5	1	-	7	2	3	1
.. Placentprévd descolprematplachemorranterpart	1	-	-	-	-	1	-	2	-
.. Outr mot ass mãerelcavfetamn pos prob part	2	1	2	8	6	3	6	2	5
.. Trabalho de parto obstruído	1	-	2	1	-	-	-	-	-
.. Outras complicações da gravidez e do parto	10	12	20	13	1	9	4	13	32
.. Parto único espontâneo	13	23	19	18	3	26	5	24	31
.. Complpredrel puerpério e outrafecçobst NCOP	-	-	2	2	2	13	4	6	7
<b>16 Algumas afec originadas no período perinatal</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>7</b>
.. Feto e rec-nascafetfatmat e complgrav parto	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.. Ret cresfetdesnfettran gest curt baix peso	-	-	-	1	-	8	2	2	1
.. Outros transt respiratórios orig per perinatal	-	1	5	1	3	2	4	3	3
.. Doenças infecciosas e parasitárias congênitas	-	1	-	-	-	2	-	-	1
.. Outras infecções específicas do período perinat	-	-	-	1	-	-	1	-	-



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

.. Outras afecções originadas no período perinatal	-	-	2	1	1	3	3	1	1
17 Malformações congênitas do sistema nerv	5	3	1	5	1	2	2	4	10
.. Outras malformações congênitas do sistema nerv	-	-	-	-	-	1	-	-	1
.. Malformações congênitas do aparelho circulat	-	-	-	1	-	-	-	1	4
.. Fenda labial e fenda palatina	2	-	1	2	-	-	1	-	-
.. Outras malformações congênitas aparelho digest	-	-	-	1	-	-	1	-	-
.. Testículo não-descido	-	1	-	-	-	1	-	2	-
.. Outras malformações do aparelho geniturinário	1	1	-	1	-	-	-	-	2
.. Deformidades congênitas do quadril	1	-	-	-	-	-	-	-	-
.. Outras malformações congênitas	1	1	-	-	1	-	-	1	3
18 Sintomas e achados normais em exames de laboratório	3	7	4	7	5	10	7	7	7
.. Dor abdominal e pélvica	-	1	1	1	1	2	3	2	4
.. Febre de origem desconhecida	-	-	-	-	-	2	1	2	-
.. Outros sintomas e achados normais em exames de laboratório	3	6	3	6	4	6	3	3	3
19 Lesões envenenamento e outras causas externas	22	32	35	22	15	15	30	37	61
.. Fratura do crânio e dos ossos da face	-	-	1	4	1	-	2	-	-
.. Fratura do pescoço, tórax ou pelve	-	-	-	-	-	1	1	2	-
.. Fratura do fêmur	-	3	3	-	-	3	-	5	4
.. Fratura de outros ossos dos membros	7	9	19	10	4	4	4	18	30
.. Fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo	-	2	-	-	-	-	-	-	-
.. Luxações, entorses, distensões e múltiplos corpos	2	3	-	1	-	-	-	-	2
.. Traumatismo intracraniano	3	3	1	2	2	1	2	3	9
.. Traumatismo de outros órgãos internos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.. Lesões esmagamento, traumas e múltiplos corpos	2	1	-	-	-	-	-	-	-
.. Outros traumas e múltiplos corpos	2	7	4	2	4	2	3	2	4
.. Queimadura e corrosões	-	-	-	-	2	1	3	2	2
.. Efeitos tóxicos de substâncias não-medicamentosas	-	-	2	1	1	1	-	1	2
.. Certificados de traumatismo, cirurgias e exames de laboratório	1	4	5	1	1	1	15	4	6
.. Sequelas de envenenamento e outras causas externas	5	-	-	1	-	1	-	-	1
20 Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-	-	-	-	-
.. Todas as outras causas externas	-	1	-	-	-	-	-	-	-
21 Contatos com serviços de saúde	7	1	1	4	-	6	6	8	10
.. Pessoas em contato com serviços de saúde para exames	3	1	1	3	-	3	-	6	7
.. Anticoncepção	3	-	-	1	-	1	5	1	2
.. Pessoas em contato com serviços de saúde para cuidados	1	-	-	-	-	2	-	1	1
.. Pessoas em contato com serviços de saúde por outras razões	-	-	-	-	-	-	1	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

A análise da evolução da mortalidade permite acompanhar as mudanças no perfil epidemiológico de uma população e sua tendência. As transformações no estilo de vida da população, hábitos e comportamentos, associados às desigualdades sociais predisõem a exposição aos fatores de risco tais como: sedentarismo, obesidade, tabagismo, uso abusivo de álcool e outras drogas contribuindo para a ocorrência de óbitos.

Nas últimas décadas, a mortalidade no Município apresentou alterações importantes, considerando o perfil etário e a distribuição dos grupos causais. Em 2012, a principal causa de morte era decorrente de doenças do aparelho circulatório, o que permaneceu em 2019. As causas mal definidas, que em apareciam como a segunda causa de morte, reduziu consideravelmente como mostra as tabelas acima.

Porém, nos últimos anos a Secretaria Municipal de Saúde vem vivendo seus maiores desafios, a pandemia ocorrida em 2020/21 desencadeou um período de incertezas e enormes desafios do sistema de saúde, bem como no campo econômico e social. Os impactos do Coronavírus afetaram o mundo todo, com efeitos gravíssimos em todos os países, inclusive o Brasil. As implicações em curto prazo derivadas desse desafio global são evidentes em todos os lugares, porém as consequências a longo prazo da pandemia ainda são incomensuráveis.

Os primeiros casos confirmados do novo Coronavírus surgiram na cidade de Wuhan, Capital Província de Hubel na China no final de 2019, depois disso a COVID-19 se espalhou com rapidez e se disseminou para mais de 200 países com esse cenário a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou o estado de pandemia em março de 2020.

Desde o início de 2020, a COVID-19 dispersou-se rapidamente pelo mundo e até 09 de dezembro de 2020, já haviam sido confirmados mais de 67,7 milhões de casos da doença, incluindo mais de 1,5 milhões de óbitos, reportados pela OMS. Na região das Américas, no mesmo período, foram confirmados mais de 28,8 milhões de casos e mais de 756 mil óbitos de COVID-19. No Brasil, no mesmo período, foram confirmados mais de 6,7 milhões de casos da COVID-19 e 178 mil óbitos. Foram notificados cerca de 974 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, com mais de 54% dos casos confirmados para COVID-19, dos quais 51,6% foram em maiores de 60 anos de idade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Os efeitos da pandemia do novo Coronavírus extrapolam a área da saúde, eles permearam a sociedade como um todo, que viveu mudanças provocadas pela COVID-19, isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego e um grande número de mortes. Os impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da COVID-19 ainda estão sendo "construídos" e analisados.

No município de Água Branca/ES, houve uma intensificação dos cuidados e, sobretudo, para a conscientização das pessoas para a importância das medidas de isolamento social; para a não aglomeração de pessoas no comércio e em eventos, ambientes propícios à proliferação da COVID-19.

A Secretaria Municipal de Saúde trabalhou para que a população entendesse que o momento epidemiológico da COVID-19 inspirava cuidados, não sendo recomendável a realização de eventos que poderiam causar qualquer tipo de aglomeração, especialmente no final do ano de 2020, por conta da tendência de maior festividade e de maiores aglomerações neste período, um controle mais rigoroso do desempenho de atividades econômicas e comportamentais com maior potencial de geração de aglomerações, a impor, quanto a essas atividades, o estabelecimento de medidas especiais de contenção da COVID-19, pensando, acima de tudo, na proteção da vida da população, em especial das pessoas acima de 60 (sessenta) anos e com comorbidades, mais suscetíveis às complicações decorrentes da doença.

**Figura- 07 - Água Branca, Noroeste do ES . Prefeitura Municipal de Água Branca**



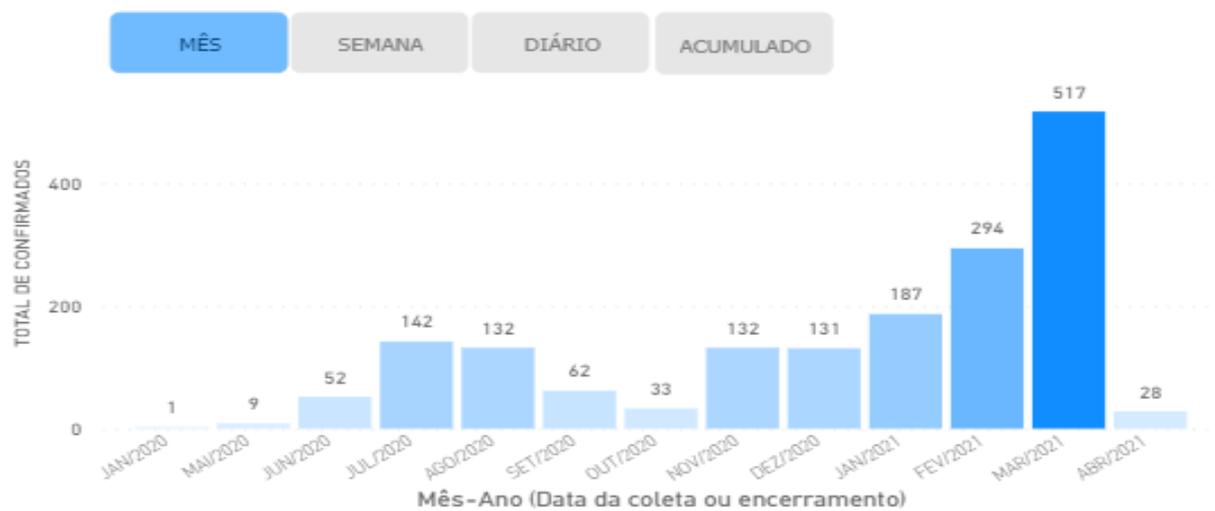


**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Município de Águia Branca viveu uma explosão nos números do COVID-19. O índice de casos confirmados e registrados no mês de março de 2021 aproximou do dobro mês anterior. O número de mortes no mesmo mês foi maior que a soma de todos os óbitos ocorridos pelo novo coronavírus nos meses anterior desde a chegada da pandemia em 2020.

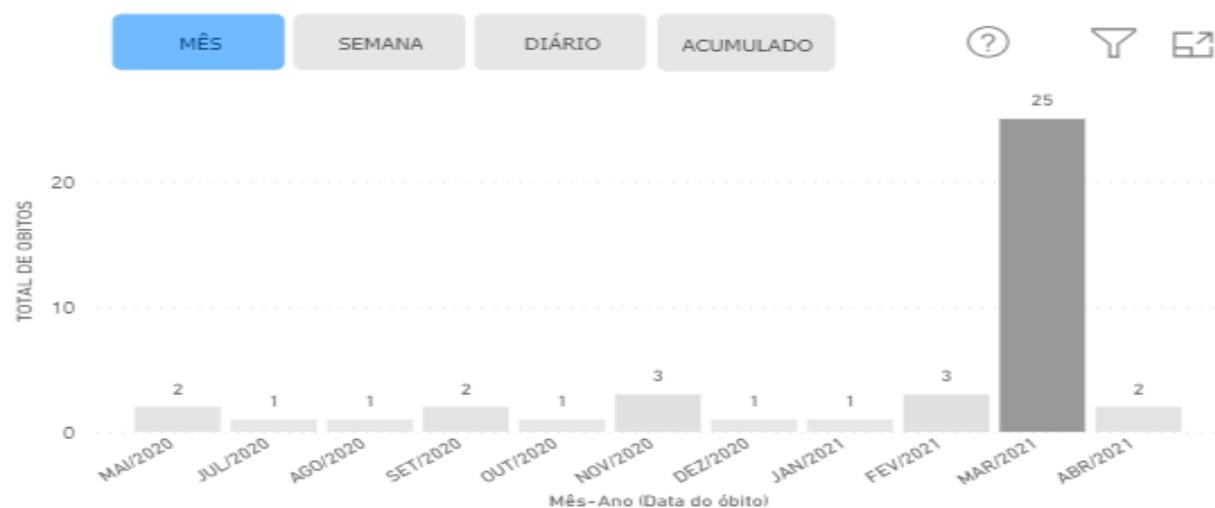
Nos primeiros meses de 2021 foram confirmados 517 casos positivos para o COVID-19. De acordo com o Painel COVID-19 (SESA) o primeiro caso foi registrado em janeiro de 2020 e as primeiras mortes pela doença forma em maio de 2020.

**Gráfico 5 - Número de Casos COVID-19**



Fonte: Painel COVID-19

**Gráfico 5 - Número de óbitos COVID-19**



Fonte: Painel do COVID-19



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Com esses índices o Município de Águia Branca/ES se destacou na lista com maior mortalidade por COVID-19 a cada 10 mil habitantes no Estado. A taxa é de 38,42 óbitos/10 mil habitantes, mais que o dobro do índice estadual – 18,45 mortos pela doença a cada 10 mil habitantes até 31 de março de 2021.

**Tabela 15 - Internações por ano de atendimento segundo faixa etária de 2015 – 2020.**

Faixa Etária 1	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Menor 1 ano	11.161	12.216	12.862	14.226	13.415	9.424	73.304
1 a 4 anos	11.140	11.415	10.070	11.271	11.078	5.093	60.067
5 a 9 anos	7.277	7.239	6.759	6.947	7.243	4.044	39.509
10 a 14 anos	6.023	5.943	5.290	5.521	5.536	3.653	31.966
15 a 19 anos	16.144	15.079	14.585	14.157	14.148	11.725	85.838
20 a 29 anos	37.388	36.878	38.293	38.447	38.423	33.782	223.211
30 a 39 anos	30.207	30.474	31.788	32.809	33.907	28.149	187.334
40 a 49 anos	24.300	24.788	25.081	25.098	26.761	21.561	147.589
50 a 59 anos	27.461	28.937	29.236	29.053	31.069	25.158	170.914
60 a 69 anos	25.209	26.949	28.817	28.993	31.387	26.996	168.351
70 a 79 anos	19.572	19.926	20.873	20.784	21.609	19.354	122.118
80 anos e mais	14.172	14.675	16.026	14.928	15.175	14.252	89.228
<b>TOTAL</b>	<b>230.054</b>	<b>234.519</b>	<b>239.680</b>	<b>242.234</b>	<b>249.751</b>	<b>203.191</b>	<b>1.399.429</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**Tabela 16 - Número de casos notificados e confirmados por ano e por agravo**

Agravo	2018	2019	2020	2021	Total
Leptospirose	01	0	0	0	01
Atendimento anti-rábico	20	27	11	02	60
Acidentes por animais peçonhentos	45	07	66	14	132
Violência interpessoal autoprovocada	03	19	16	02	40
hanseníase	0	01	05	0	06
Intoxicação exógena	6	05	14	04	29
Sífilis Gestante	0	01	02	0	03
Sífilis adquirida	02	07	02	0	11
Febre maculosa	0	01	0	0	01
AIDS	0	0	03	0	03
Leishmaniose visceral	3	01	0	0	04



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Leishmaniose tegumentar	01	02	0	0	03
Doença de Chagas	0	01	0	0	01
Doença aguda pelo vírus zika	0	0	01	0	01
Dengue	0	0	09	0	09
Tuberculose	03	01	01	0	05
Acidente de trabalho grave	0	0	14	05	19
Acidente de trabalho c/ exposição a mat. biológico	0	04	0	0	04
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>77</b>	<b>144</b>	<b>27</b>	<b>332</b>

Dados retirados do e-sus/Vigilância em Saúde, ativo no final de 2019.

### 3.3- NATALIDADE

**Tabela 17 - Nascidos Vivos por município**

Município	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
Água Branca	118	90	127	125	105	128	116	122	129

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

**Tabela 18 - Nascidos Vivos por Sexo**

Sexo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
Masculino	60	50	64	70	61	61	65	63	70
Feminino	58	40	63	55	44	67	51	59	59

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

**Tabela 19 - Nascidos Vivos segundo idade da mãe**

Idade da Mãe	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
10 a 14 anos	0	3	0	1	1	1	0	1	0
15 a 19 anos	25	10	21	22	15	13	13	11	16
20 a 24 anos	31	23	25	32	33	33	34	37	34
25 a 29 anos	32	26	41	31	28	28	26	27	34
30 a 34 anos	17	21	25	24	19	26	26	25	25
35 a 39 anos	7	4	14	14	8	19	15	19	14
40 a 44 anos	5	3	1	1	0	6	2	2	5
45 a 49 anos	1	0	0	0	1	2	0	0	1

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 20 - Nascidos Vivos segundo consulta pré-natal**

Consulta Pré-Natal	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
Nenhuma	15	6	0	1	0	0	0	0	1
De 1 a 3 consultas	2	3	4	6	4	12	5	6	3
De 4 a 6 consultas	25	19	32	32	19	31	22	15	18
7 ou mais consultas	75	60	91	85	80	85	89	101	107
Ignorado	1	2	0	1	2	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

**Tabela 21 - Nascidos Vivos segundo Duração da Gestação**

Duração da Gestação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
De 22 a 27 semanas	1	0	0	0	0	2	1	0	1
De 28 a 31 semanas	0	1	1	0	2	5	0	0	2
De 32 a 36 semanas	9	7	14	11	12	9	8	14	8
De 37 a 41 semanas	78	65	102	95	85	108	104	107	113
42 semanas ou mais	7	3	9	4	6	4	3	1	5
Ignorado	23	14	1	15	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

**Tabela 22 - Nascidos Vivos segundo Tipo de Parto**

Tipo de Parto	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
Vaginal	38	26	30	39	39	41	37	41	39
Cesário	76	62	96	86	66	87	79	81	90
Ignorado	4	2	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

**Tabela 23 - Nascidos Vivos segundo Local de Ocorrência**

Local de Ocorrência	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
Hospital	118	89	127	123	104	127	116	121	129
Outro Estabelecimento de Saúde	0	1	0	1	1	0	0	0	0
Domicílio	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Outro	0	0	0	1	0	1	0	0	0

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 24 - Nascidos Vivos segundo Peso ao Nascer**

Peso ao nascer	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
500 a 999g	1	0	0	1	0	2	0	0	0
1000 a 1499 g	0	1	3	0	0	1	1	0	1
1500 a 2499 g	8	7	3	9	7	9	8	6	6
2500 a 2999 g	29	16	21	22	22	35	20	28	26
3000 a 3999 g	72	54	87	86	71	75	79	81	86
4000g e mais	8	12	13	7	5	6	8	7	10

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

**Tabela 25 - Nascidos Vivos segundo Instrução da Mãe**

Instrução da Mãe	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
Sem escolaridade	0	0	1	0	0	0	1	0	1
Até 3 série 1 grau	4	2	6	0	2	1	0	1	2
De 4 a 7 série	29	23	30	27	15	14	9	15	20
1 grau completo	63	47	71	76	71	87	81	87	80
2 grau completo	13	16	15	21	17	26	25	18	26
Ignorada	9	2	4	1	0	0	0	1	0

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

**Tabela 26 - Nascidos Vivos segundo Estado Civil**

Estado Civil	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>90</b>	<b>127</b>	<b>125</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>116</b>	<b>122</b>	<b>129</b>
Solteiro	8	14	22	18	24	26	18	29	31
Casado	62	44	62	63	46	61	66	56	55
Viúvo	0	0	0	0	1	0	1	1	3
Separado jud	1	1	4	3	3	2	2	2	0
União consen	41	31	37	39	31	39	25	32	39
Não informado	6	0	0	0	0	0	4	2	0
Ignorado	0	0	2	2	0	0	0	0	1

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Nascidos Vivos (SINASC)

Utilizando o SINASC como fonte de informação, os quadros acima demonstram o quantitativo de nascidos vivos, Vivos por Sexo, Vivos segundo idade da mãe, Vivos segundo Consulta pré-natal, Vivos segundo Duração da Gestação, Vivos segundo Tipo de Parto, e outros, considerando uma série histórica de 2012 à 2020.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

## **4 - REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE**

### **4.1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

A organização das ações de Vigilância em Saúde no SUS se estrutura a partir dos referenciais: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental. As ações da epidemiologia desenvolvem-se através de programas estratégicos que em sua maioria estão descentralizadas na Estratégia Saúde da Família e monitoradas por meio de indicadores.

#### **4.1.1 - Vigilância Epidemiológica**

A Vigilância Epidemiológica (VE) é definida pela Lei nº 8.080/90 como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

O objetivo principal da (VE) é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida e ainda, constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas afins.

A Vigilância Epidemiológica (VE) das doenças e agravos transmissíveis, bem como as ações de imunização e as ações para a vigilância epidemiológica das infecções sexualmente transmissíveis necessitam de constante integração com a Atenção Primária, visando a troca de informações e a execução efetiva das ações propostas, tendo como resolutividade das ações a identificação de fatores de riscos, as ações de prevenção com a vacinação, o foco no diagnóstico precoce, a contenção de surtos e a realização do tratamento adequado.

Competindo-lhe:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

- Coleta e processamento de dados coletados, análise e interpretação de dados processados, recomendação das medidas de prevenção e controle apropriados, promoção das ações de prevenção e controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, divulgação de informações pertinentes. Notificação é a comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes. Historicamente, a notificação tem sido a principal fonte da (VE), a partir da qual, na maioria das vezes, se desencadeia o processo informação-decisão-ação.

**Situação Vacinal do Município de Águia Branca/ES**

Diante do cenário pandêmico pelo qual o mundo inteiro vem passando as coberturas vacinais diminuíram consideravelmente não só município de Águia Branca/ES, mas em todo Estado Brasileiro. Nosso município se encontra em uma situação um pouco mais delicada, pois em 2019 o sistema de informatização foi modificado para melhor contabilização dos dados no Ministério da Saúde, porém havia dificuldade devido a estrutura de informatização e internet na unidade de saúde. Assim, estavam sendo lançadas, as vacinas, no sistema antigo e os dados eram computados de forma incompleta. Para normalização do índice de cobertura vacinal a Coordenação de imunização de Águia Branca/ES atualiza o sistema para migração dos dados diariamente e fidedignamente. Além disso, a procura de vacinas de rotina por parte do público adulto e infantil vem aumentando gradualmente e com ajuda dos agentes Comunitários de saúde fazemos a busca ativa nos cartões de vacina das crianças e campanha de Pneumo 23 nos idosos, logo ocorrerá a normalização de índices vacinal de Águia Branca/ES.

Quanto a cobertura vacinal da campanha contra COVID 19, o Município de Águia Branca/ES encontra-se hoje com aproximadamente 100% do público de 30 anos ou mais vacinados. Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde de Águia Branca/ES atende a de faixa etária de 27 anos ou mais iniciada na sede do Município, precisamente em 16 de agosto de 2021 com agendamento para as ESF's do interior (Córrego do Café, Águas Claras e Pedro Bruni. Já neste mês de agosto iniciaremos a faixa etária de 18 anos ou mais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**4.1.2 - Vigilância Ambiental**

A Vigilância Ambiental tem por finalidade promover o conhecimento, a detecção e a prevenção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, competindo-lhe as ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos, bem como a vigilância das populações humanas expostas aos fatores de risco ambientais não biológicos.

A Zoonoses e Vigilância de Fatores de Risco Biológico têm como finalidade a vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos relacionados a vetores, hospedeiros, reservatórios, portadores, amplificadores ou suspeitos de alguma zoonose de relevância para a saúde pública, quanto à transmissão de agente etiológico para humanos, além dos acidentes por animais peçonhentos e venenosos. Sua abordagem objetiva viabilizar ações integradas de vigilância e controle desses fatores permitindo que se tenha uma maior efetividade de ações e maximização dos recursos aplicados.

A Vigilância Ambiental em Saúde dispõe de informações específicas dos seguintes programas e sistemas:

Programa de Controle e Prevenção de Doenças Transmitidas pelo Mosquito *Aedes aegypti*;

A atualização do Reconhecimento Geográfico Urbano identificou um número de 2.004 (dois mil e quatro) imóveis localizados na zona urbana e no distrito de Águas Claras. Deste total 1.492 (um mil quatrocentos e noventa e dois) correspondem a imóveis residenciais, 170 (cento e setenta) comerciais, 230 (duzentos e trinta) outros, 103 (cento e três) terrenos baldios e 9 (nove) pontos estratégicos.

O Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* — **LIRA** é uma metodologia que permite o conhecimento de forma rápida, por amostragem, da quantidade de imóveis com a presença de recipientes com larvas de *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya, Febre pelo vírus Zika e Febre Amarela.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Vigilância Ambiental atuam ainda nos seguintes programas:

- Programa de controle de Roedores e Leptospirose;
- Programa de Controle da Raiva Animal;
- Programa de Controle e Monitoramento das Leishmanioses Visceral e Tegumentar;
- Controle de Acidentes com Animais peçonhentos;
- Programa de Controle da Esquistossomose;
- Programa de Controle da Doença de Chagas;
- Programa de Controle da Febre Maculosa, rickettsioses;
- Programa de Controle da Malária.

A Vigilância dos Fatores de Risco Não Biológicos trata de coordenar as atividades de vigilância em saúde ambiental relacionada aos contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais, acidentes com produtos perigosos, e outros eventos capazes de causar doenças e agravos à saúde humana.

No município de Água Branca/ES dentre os programas de Vigilância dos Fatores de Risco Não Biológicos atualmente está implantado o Programa de Vigilância em Saúde da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), cuja finalidade é monitorar a qualidade da água para consumo humano, onde são realizadas coletas em diversas localidades principalmente as de uso coletivo: estabelecimentos comerciais, de saúde, de ensino, templos religiosos, estádios, parques, clubes etc.

A análise da água é realizada conforme cronograma atendendo o plano de monitoramento para o município e encaminhada ao Laboratório Estadual na Superintendência Regional de Saúde de Colatina/ES. O consumo de água seguro é de fundamental importância para a qualidade de vida e de proteção contra as doenças, sobretudo aquelas relacionadas a fatores ambientais.

A estrutura da vigilância ambiental em Saúde de Água Branca/ES atualmente conta com uma equipe de 03 (três) agentes de Vigilância Ambiental 01 (um) laboratorista /



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

coordenador de equipe, 01(um) médico Veterinário, possui 01(uma) caminhonete 4x4, e 02 (duas) motos e equipamentos de combate a endemias 05 (cinco) bombas. Possui 01 (um) laboratório minimamente estruturado para análise de larvas do programa de combate as doenças transmitidas por *Aedes aegypti*, bem como amostras do programa de Controle da Esquistossomose e outros helmintos intestinais mais comuns: Oxiúros, *Ascaris*, *Ancilostomídeos*, *Strongyloidesstercoralis* e *Trichuristrichiura*

#### **4.1.3 - Vigilância Sanitária**

No Brasil, a definição legal de Vigilância Sanitária é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que expressa às diretrizes e trata da execução das ações desta entidade no âmbito e competência do Sistema Único de Saúde (SUS):

Entende-se, por vigilância sanitária, um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

No Município de Água Branca/ES , em uma visão geral, a respeito do Saneamento básico o mesmo conta com 30% (trinta por cento) de tratamento de água, e sem a realização em 100% (cem por cento ) de tratamento de esgoto. A maioria da nossa população habita na zona rural e ainda não é contemplada com água e esgoto tratados. Em virtude disso o problema maior se encontra nos estabelecimentos manipuladores de alimentos, unidades de saúde e as escolas estaduais e municipais, pois as mesmas não possui com esses serviços básicos e em consequência disso a Vigilância Sanitária alerta sobre os possíveis problemas e cobra adequações. O Município possui sistema de coleta de resíduos sólidos de saúde, realizado por empresa específica para o esse fim, contratada através do Consorcio Intermunicipal de saúde – CIM NOROESTE.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

#### **4.1.4 - Vigilância em Saúde do Trabalhador**

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Visa à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos (Portaria GM/MS Nº 3.252/09).

A especificidade de seu campo é dada por ter como objeto a relação da saúde com o ambiente e os processos de trabalho, abordada por práticas sanitárias desenvolvidas com a participação dos trabalhadores em todas as suas etapas.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los (Portaria GM/MS Nº 3.120/98).

As ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador são desenvolvidas pela CEREST Regional, porém não tem nenhuma atividade vinculada.

**Tabela 25- Rede Física**

<b>Tipo de estabelecimento</b>	<b>Tipo de gestão Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Dupla</b>
<b>Central de Gestão em Saúde</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Centro de Saúde/ Unidade Básica</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Unidade de Vigilância em Saúde</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Clinica Centro de Especialidade</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Unidade de Apoio e Diagnose Terapia</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Farmácia</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

A atenção básica ou atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A atenção básica também envolve outras iniciativas, como: as Equipes de atendimento domiciliar; o Programa Brasil Sorridente, de saúde bucal; o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), que busca alternativas para melhorar as condições de saúde de suas comunidades etc.

Na tabela acima demonstra a rede física de saúde no Município de Águia Branca/ES, sob sua gestão totalizando 07 (sete) pertencem a administração pública e 04 (quatro) a administração privada.

Possuímos 100% (cem por cento) de cobertura em Saúde da Família e 100% (cem por cento) em Agentes Comunitários de Saúde divididos em uma estrutura: 04 (quatro) unidades básicas – 02 (duas) unidades de saúde básica na zona rural, 01 (uma) unidade de saúde básica no Distrito de Águas Claras e 01 (uma) unidade de saúde básica na Sede do Município.

#### 4.2 - ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

A assistência ambulatorial especializada (AAE) constitui um problema muito importante nos sistemas de atenção à saúde em geral e no SUS em particular. As razões são várias, mas há que se ressaltarem duas dimensões fundamentais desse problema: Constitui, ao mesmo tempo, um vazio assistencial e cognitivo; e tem sido analisado e operado na lógica dos sistemas fragmentados de atenção à saúde distante, portanto das proporções contemporâneas de constituírem-se como ponto de atenção das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

O vazio cognitivo necessita ser superado para que as soluções a ela relativas sejam conduzidas de forma efetiva e eficiente. Além disso, a AAE que se pratica está inserida em sistemas fragmentados de atenção à saúde, como espaço institucional sem comunicação e coordenação com outros serviços ambulatoriais e hospitalares. Essa (des)organização fragmentada da AAE é responsável por muitos problemas de efetividade, eficiência e qualidade que afetam esse nível de atenção. Não se pode negar que há um déficit de oferta em algumas especialidades, uma parte parece residir nos vazios cognitivos. Um



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

aprofundamento do diagnóstico mostrará que muitos problemas que se manifestam, fenomenicamente, sob a forma de vazios assistenciais, podem ser solucionados por meio de novas formas de organização das relações entre a APS e a AAE sem, necessariamente, aumentar a oferta de serviços ambulatoriais secundários.

Quando se opera com o conceito de RAS, há mudanças significativas nos sistemas de atenção à saúde. Com a superação da fragmentação e a instituição de RAS, os diferentes componentes dos sistemas de atenção à saúde transformam-se qualitativamente. Assim, a APS nas redes é diferente da APS nos sistemas fragmentados; e, também, a atenção hospitalar nas redes é diferente da atenção hospitalar nos sistemas fragmentados. Por consequência, a AAE nas redes é muito diferente da AAE nos sistemas fragmentados.

A diferença fundamental está no fato de que, nas RAS, há comunicação e interdependência entre diversos componentes e há coordenação que é exercida pela APS. Disso decorrer o fato de que a organização da AAE não pode ser feita de forma independente, como nos sistemas fragmentados, mas de forma coordenada entre os cuidados especializados e a APS.

**Tabela 26 - Produção Ambulatorial por Grupo de Procedimento**

Grupo procedimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>132.528</b>	<b>330.890</b>	<b>154.866</b>	<b>150.624</b>	<b>116.418</b>	<b>92.928</b>	<b>61.010</b>	<b>94.195</b>	<b>88770</b>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	37.344	38.460	40.757	33.581	1.406	11.908	3.176	830	10.170
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	22.114	34.063	46.675	46.287	70.649	27.826	31.572	46.140	44.119
03 Procedimentos clínicos	72.045	256.162	61.699	57.274	35.859	48.093	24.965	41.127	30.132
04 Procedimentos cirúrgicos	1.025	2.205	5.735	13.396	8.333	4.860	1.069	1.947	2.271
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	86	171	212	228	149	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-	29	-	4.002	2.078

**Fonte:** Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

#### 4.6 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A criação e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), público, integral, universal e equânime tinha entre outros objetivos, superar o modelo existente de prestação de serviços de saúde, privatizante e mercantilista, redesenhando a presença e função do setor público,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

regulando e fiscalizando a prestação de assistência por prestadores privados contratados ou conveniados, que ficariam subordinados ao interesse público, resgatando assim a função social do setor, desvirtuado que fora com sua transformação em setor de acumulação econômica. Esta última década é o período de definição e consolidação da estrutura jurídico-legal do SUS no Brasil, avançando no último quinquênio com a descentralização da gestão para estados e municípios, regulamentada através das Normas Operacionais Básicas (NOB) 01/92, 01/93 e, mais recentemente, da NOB-96. Apesar dos ganhos já obtidos, como a grande expansão e o consumo da assistência ambulatorial e hospitalar e a progressiva racionalização de despesas, todavia há muitas dificuldades a vencer no processo de construção do novo Sistema de Saúde. Um grave fator limitante do desenvolvimento e implantação do SUS é seu financiamento, questão está não resolvida até o presente momento. O financiamento do SUS encontra-se limitado no governo federal a valores em torno de 3% do PIB e, nos governos estaduais, a menos de 10% dos orçamentos; já em nível municipal, observa-se crescimento dos investimentos com saúde bem acima de 10%, não raro chegando a valores em torno a 15%. O resultado é que o nível municipal da saúde, compreendendo a assistência médico-sanitária-ambulatorial, tornou-se o segmento mais dinâmico do setor, qualitativa e quantitativamente. Ao contrário, a oferta de assistência especializada e/ou hospitalar pelo SUS, em serviços públicos ou privados contratados ou conveniados atravessa grandes dificuldades, entre outras coisas por falta de financiamento adequado.

A Emenda Constitucional 029/2000 preconiza a aplicação mínima na saúde de 15% dos recursos oriundos da transferência de impostos municipais, estaduais e da União. No decorrer dos últimos anos a evolução do percentual do repasse municipal, tem se mantido acima do mínimo exigido legalmente de 15% para aplicação em saúde, visando atender a programação orçamentária financeira anual definida nas Leis de Diretrizes Orçamentária – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA, calcados nas responsabilidades decorrentes do preceito constitucional e da missão institucional.

No Município de Águia Branca/ES o investimento anual na saúde é de 15% no orçamento. Não dispomos de unidade hospitalar, nossos serviços aos usuários se dão através da Central de Regulação de leitos regionais em obediência a Programação Pactuada Integrada – PPI. Pertencemos a Região Central do Estado do Espírito Santo, contudo nossa referência



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

para hospitalização é disposta principalmente no Município de Colatina/ES, a 80 (oitenta) km de distância e o Hospital Estadual Doutora Rita de Cássia no Município de Barra de São Francisco/ES a cerca de 40 (quarenta) km de distância na Região Norte. Os usuários que necessitam deste encaminhamento recebem o primeiro atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e é referenciado para o local de atendimento conforme o estabelecimento de saúde e patologia.

**Tabela 27 - Atendimento conforme o estabelecimento de saúde e patologia**

Especialidade	Unidade Hospitalar
Cardiologia de Urgência	Hospital e Maternidade São José – Colatina/ES
Oncologia	Hospital e Maternidade São José – Colatina/ES
Cirurgias Eletivas	Hospital e Maternidade São José – Colatina/ES
Pediatria	Hospital e Maternidade São José – Colatina/ES
Obstétricas	Hospital e Maternidade São José – Colatina/ES
Obstétricas	Hospital Doutora Rita de Cássia /SBF/ES
Internação Clínica em Geral	Hospital Silvio Havidos – Colatina/ES
Internação em Clínica em Geral	Hospital Doutora Rita de Cássia /SBF/ES
Traumatologia e Urgência	Hospital Silvio Ávidos – Colatina/ES
Traumatologia e Urgência	Hospital Doutora Rita de Cássia /SBF/ES
Hemodiálise	Hospital Santa Casa de Misericórdia e Hospital Casa de Saúde Santa Mônica
Oftalmologia	Hospital João dos Santos Neves – Baixo Guandu

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde- SEMS

#### 4.4 - ASSISTÊNCIA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Para organizar uma rede que atenda aos principais problemas de saúde dos usuários na área de urgência e emergência de forma resolutiva, é necessário considerar o perfil epidemiológico e demográfico brasileiro, no qual se evidencia, segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), uma alta morbimortalidade relacionada às violências e aos acidentes de trânsito entre jovens até os 40 anos e, acima desta faixa, uma alta morbimortalidade relacionada às doenças do aparelho circulatório, como o infarto agudo do miocárdio (IAM) e o acidente vascular cerebral (AVC). Soma-se a isso o acentuado e rápido envelhecimento da população, com aumento significativo da expectativa



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

de vida nas últimas décadas. De acordo com o Censo de 2010, 10% da população brasileira contava com mais de 60 anos, o que significa mais de 20 milhões de pessoas (IBGE, 2010). Além do fator longevidade no País, deve ser considerada a acentuada queda da natalidade, para que novas estratégias em saúde sejam pensadas. O último Censo, realizado em 2010, apresentou, em relação ao censo anterior, um aumento de 12,3% da população brasileira, o que revela uma objetiva diminuição do ritmo do crescimento populacional, se assemelhando a padrões europeus. Além da mortalidade precoce e das sequelas decorrentes dos acidentes de trânsito, de outras violências e das doenças cardiovasculares (DCV), deve-se considerar os sofrimentos enfrentados pelas pessoas acometidas por essas condições clínicas e suas famílias. Soma-se a isso o alto custo socioeconômico. Desse modo, a organização da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no Sistema Único de Saúde (SUS), mais do que uma prioridade, é uma necessidade premente, de modo a intervir de forma organizada e efetiva sobre tais doenças e agravos.

Para conhecimento, em média 95% das emergências ocorrem fora do ambiente hospitalar, e o tempo do início do atendimento é determinante para vida do paciente, bem como para existência e ou gravidade de sequela.

Apesar de todos os cuidados e precauções, a ocorrência de emergência é imprevisível, o dia a dia dos serviços médicos mostra que ninguém está isento.

Por isso a importância de serviço de urgência e emergência médica móvel, sendo pública ou privada. Todos esses serviços devem ter veículos adaptados, equipamentos e profissionais capacitados. Com uma ambulância e seus sinalizadores ligados, o deslocamento para a ocorrência é rápido, com os equipamentos apropriados e os profissionais qualificados, o risco de aumento de lesões ou de morte diminuem bastante.

Objetivo dos serviços de urgência e emergências é salvar vida, diminuir riscos de sequelas e transportar o paciente com segurança para tratamento definitivo em ambiente hospitalar quando necessário.

Entretanto, a emergência exige um tratamento direto por conta do risco iminente de morte ou lesão permanente, como fraturas expostas, paradas cardiorrespiratórias e hemorragias graves. Já a urgência, apesar de demandar uma pronta avaliação médica por seu



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

risco potencial, não necessariamente precisa de uma intervenção instantânea. Como é o caso de fraturas não expostas, cólicas renais, aumento de pressão arterial, entre outras.

**Figura 8 - Componentes do RUE e suas interfaces**



No Município de Água Branca dispomos de quatro Unidades Básicas de Saúde e plantão de segunda a sexta feira 24/12 e sábados e domingo plantão diurno nas quais ocorrem os primeiros atendimentos às urgências e emergências e quando necessário os usuários são encaminhados por meio da Central de Ambulância, que funciona na Unidade Sanitária São José III, localizada na Sede do Município, para os hospitais de referência da região.

O SAMU hoje é realidade no Município de Água Branca, Contrato do Programa nº 003/2021. Processo Administrativo nº 008/2021, com Sede na Avenida João Quiuqui, Centro, possui dependência equipada para recepção dos profissionais com quarto de descanso e equipamentos necessários para moradia temporária dos mesmos. O veículo está equipado com os instrumentos necessários para a Urgência e Emergência .

#### 4.5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica está relacionado aos medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica no âmbito da Atenção Básica à Saúde, e aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

O acesso aos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) se dá através das Unidades Básicas de Saúde do município onde reside o paciente.

Este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita, financiados pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos valores monetários/habitante/ano, conforme estabelecido na Portaria nº 1.555/2013, alterada pela Portaria 2001/2017 do Ministério da Saúde, revogada pela Portaria MS-GM de Consolidação nº 2/17 e Portaria MS-GM de Consolidação nº 6/17. De acordo com a referida Portaria, os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da **RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais)** vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Atualmente o financiamento da Assistência Farmacêutica Básica está distribuído da seguinte forma:

Governo Federal	R\$ 5,58 por habitante/ano/município
Governo Estadual	R\$ 2,36 por habitante/ano/município
Governo Municipal	R\$ 2,36 por habitante/ano/município

\*O município de Água Branca tem complementado além do valor obrigatório

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado o **Sistema Estadual de Registro de Preço (SERP)** com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada, otimizando a aplicação de recursos financeiros, reduzindo gastos na compra de medicamentos fornecidos pelos municípios.

O município dispõe para aquisição de medicamentos o Registro de Preço do CIM-NOROESTE.

#### **Estrutura e organização municipal**

Assistência Farmacêutica Municipal/ Farmacêutico: Hilton Moreira Martins Junior

Atuação: Componente Básico e Estratégico

Farmácia Cidadã Municipal possui 02 (dois) farmacêuticos

Farmácia Básica Águas Claras: 01(um) farmacêutico 02(dois) dias da semana

Farmácia Básica São Pedro: 01 (um) farmacêutico 02 (dois) dias da semana



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**4.6 - REDES TEMÁTICAS**

**4.6.1 - Rede de Cuidados a Pessoa com deficiência - RPCD**

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria GM/MS 793 de 24/04/2021, busca ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no Sistema Único de Saúde (SUS). Além de promover cuidados em saúde, especialmente dos trabalhos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência busca também desenvolver ações de prevenção e de identificação precoce de deficiências nas fases pré, per e pós-natal, infância, adolescência e vida adulta.

São objetivos da rede:

- Ampliar o acesso e qualificar atendimento às pessoas com deficiência no SUS, com foco na organização de rede e na atenção integral à saúde, que contemple as áreas de deficiência auditiva, física, visual, intelectual e ostomias.
- Ampliar a integração e articulação dos serviços de reabilitação com a rede de atenção primária e outros pontos de atenção especializada.
- Desenvolver ações de prevenção de deficiências na infância e vida adulta.

Componentes da Rede de Reabilitação:

- CER - Centro Especializado em Reabilitação. (APAE – Colatina)
- Oficinas Ortopédicas: local e itinerante.
- Centros-Dia. (Unidade pública destinada ao atendimento especializado a pessoas idosas e a pessoas com deficiência que tenham algum grau de dependência de cuidados.)
- Serviços de Atenção Odontológica para Pessoas com Deficiência.
- Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do SUS.
- Atenção Hospitalar.

A Resolução nº 051/2017 de 12 dezembro de 2017 foi apresentado pela Referência Técnica do Estado à CIR (Comissão Intergestores Regional) o Plano de Ação da Rede de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Cuidados à Pessoa com Deficiência. Essa rede busca integrar os serviços públicos, privados e filantrópicos ao trabalho por meio da contratualização dos pontos de atenção.

O Estado do Espírito Santo possui 02 (dois) Centros Especializados em Reabilitação (CER), tipo II, o Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo (CREFES) e o Centro Especializado em Reabilitação APAE-Colatina. O Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (CREFES) é referência estadual na prestação de serviços de alta complexidade de Reabilitação Física, Referência Estadual Auditiva (média e alta complexidade), na concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e prótese mamária, na realização de Exame de Eletroneuromiografia, e na aplicação de Toxina Botulínica nos casos de Distonias e Espasticidades. O Centro Especializado em Reabilitação nas modalidades física e intelectual - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Colatina – APAE, atende os municípios da região Central - PDR 2020 - do Espírito Santo atendendo pacientes com distúrbio da audição, intelectual e física. Todos os atendimentos realizados nesses dois Centros são agendados pelo município através do SISREG.

O Município de Água Branca/ES conta com 01(um) Fisioterapeuta efetivo e 01(um) por processo seletivo com carga horária de 20 (vinte) horas semanais e cada que atende na Unidade Sanitária III na Sede do Município. Além disso, funciona no município 01 (uma) unidade da Associação Pestalozzi que em parceria com o Município oferece alguns procedimentos necessários aos pacientes. As demandas não resolvidas no município são encaminhadas via SISREG. O Município não possui uma Referência Municipal para RCDP e não possui um Plano Municipal para articular as ações a serem desenvolvidas.

**4.6.2 - Redes de Crônicos - Rede de atenção às pessoas com doenças não transmissíveis crônicas - RPCD**

A Rede de Atenção à Pessoa com Doença Crônica faz parte da política nacional de atenção às pessoas com doenças crônicas, que inclui ainda prevenção e o controle do câncer. As doenças crônicas, segundo a Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014, são aquelas que apresentam início gradual, com duração longa ou incerta, que, em geral, apresentam



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

múltiplas causas e cujo tratamento envolva mudanças de estilo de vida, em um processo de cuidado contínuo que, usualmente, não leva à cura.

O cuidado em saúde de pessoas com doenças crônicas deve se dar de forma integral, e isso, só é possível se o cuidado for organizado em rede e redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado, tendo como princípios (BRASIL, 2014):

- I - acesso e acolhimento aos usuários com doenças crônicas em todos os pontos de atenção;
- II - humanização da atenção, buscando-se a efetivação de um modelo centrado no usuário, baseado nas suas necessidades de saúde;
- III - respeito às diversidades étnico-raciais, culturais, sociais e religiosas e aos hábitos e cultura locais;
- IV - modelo de atenção centrado no usuário e realizado por equipes multiprofissionais;
- V - articulação entre os diversos serviços e ações de saúde, constituindo redes de saúde com integração e conectividade entre os diferentes pontos de atenção;
- VI - atuação territorial, com definição e organização da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas nas regiões de saúde, a partir das necessidades de saúde das respectivas populações, seus riscos e vulnerabilidades específicas;
- VII - monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços por meio de indicadores de estrutura, processo e desempenho que investiguem a efetividade e a resolutividade da atenção;
- VIII - articulação interfederativa entre os diversos gestores de saúde, mediante atuação solidária, responsável e compartilhada;
- IX - participação e controle social dos usuários sobre os serviços;
- X - autonomia dos usuários, com constituição de estratégias de apoio ao autocuidado;
- XI - equidade, a partir do reconhecimento dos determinantes sociais da saúde; XII - formação profissional e educação permanente, por meio de atividades que visem à aquisição de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

conhecimentos, habilidades e atitudes dos profissionais de saúde para qualificação do cuidado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

XIII - regulação articulada entre todos os componentes da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

O objetivo da rede é: realizar a atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde); e fomentar a mudança no modelo de atenção à saúde, por meio da qualificação da atenção integral às pessoas com doenças crônicas e da ampliação das estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas é estruturada pelos seguintes componentes (BRASIL, 2014):

**Figura 09 - Componentes da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.**

 <p><b>Atenção Básica</b></p>	<p>É o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde, ordenadora e coordenadora do cuidado, com a responsabilidade de realizar o cuidado integral e contínuo da população que está sob sua responsabilidade e de ser a porta de entrada prioritária para organização do cuidado.</p>
 <p><b>Atenção Especializada</b></p>	<p>É o conjunto de pontos de atenção com diferentes densidades tecnológicas que realiza serviços de urgência e emergência e ambulatoriais especializados e hospitalares, apoiando e complementando os serviços da Atenção Básica de forma resolutiva e em tempo oportuno, que se divide em: ambulatorial especializado; hospitalar; e urgência e emergência.</p>
 <p><b>Sistemas de Apoio</b></p>	<p>Constituem sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico, tais como patologia clínica e imagens e de assistência farmacêutica. Tem os seguintes subcomponentes: sistemas logísticos; regulação; e governança.</p>

Desse modo, considerando o que vimos sobre a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, principalmente a importância do cuidado integral e a mudança



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

necessária do sistema de saúde, é imprescindível que seja reconhecido o estratégico papel da Atenção Básica à Saúde (ABS) como o ponto de atenção de maior capilaridade, como potencial para identificar as necessidades de saúde da população e realizar a estratificação de riscos que subsidiará a organização do cuidado em toda a rede (BRASIL, 2013a).

Além disso, é importante lembrar que para o bom funcionamento da rede é necessário que o trabalho seja compartilhado entre os profissionais da ABS e a atenção ambulatorial especializada e a atenção hospitalar, de modo complementar e integrado, superando a atuação fragmentada e isolada.

Dados recentes do Ministério da Saúde apontam que 52,6% dos homens e 44,7% das mulheres com mais de 18 anos estão acima do peso ideal. A Organização Mundial da Saúde (WHO, 2003) estimou que o excesso de peso é responsável por 58% da carga de doença relativa ao diabetes tipo II, 39% da doença hipertensiva, 21% do infarto do miocárdio, 12% do câncer de cólon e reto e 8% do câncer de mama e responde diretamente por parcela significativa do custo do sistema de saúde nos países. Diabetes *melittus*(DM) e hipertensão arterial(HA) atingem, respectivamente, 6,3% e 23,3% dos adultos brasileiros. No Brasil, essas doenças representam a primeira causa de mortalidade e de hospitalizações, sendo apontadas como responsáveis por mais da metade dos diagnósticos primários em pessoas com insuficiência renal crônica submetidas à diálise no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro (OPAS,2010).

Em relação às neoplasias, os tipos de câncer que causaram mais mortes entre as mulheres foram os de mama – 15,2%, seguido pelo câncer da traquéia, brônquios e pulmões – 9,7% e colo de útero – 6,4%. Entre os homens, a primeira causa foi o câncer de traquéia, brônquios e pulmões – 15%, seguido pelo de próstata – 13,4% e o de estômago – 9,8% (BRASIL, 2011). Além da mortalidade, as doenças crônicas apresentam forte carga de morbidades relacionadas. Elas são responsáveis por grande número de internações, bem como estão entre as principais causas de amputações e de perdas de mobilidade e de outras funções neurológicas. Envolvem também perda significativa da qualidade de vida, que se aprofunda à medida que a doença se agrava. Os determinantes sociais também impactam fortemente na prevalência das doenças crônicas. As desigualdades sociais, diferenças no acesso aos bens e aos serviços, baixa escolaridade e desigualdades no acesso à informação determinam, de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

modo geral, maior prevalência das doenças crônicas e dos agravos decorrentes da evolução dessas doenças (SCHMIDT et al., 2011).

A ascensão das condições crônicas demanda do sistema de saúde ações de maior abrangência. Assim, diante do desafio de ampliar a promoção da saúde e a prevenção de doenças e de qualificar o cuidado às pessoas com doenças crônicas, o Ministério da Saúde lançou, em 2011, o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022.

#### **4.6.3 - Redes de Assistência Psicossocial - RAPS**

A Portaria GM/MS, nº 3.088, de 23/12/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), amplia a concepção de cuidado, não centrando em apenas uma unidade, mas expandindo as ofertas de atenção ao apontar novos serviços, distribuídos em (07) sete componentes: Atenção Básica, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Hospitalar, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. Estes componentes são constituídos por um elenco de pontos de atenção, dentre os quais se destacam os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) em todas as suas modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III,

A SESA vem apoiando tecnicamente os municípios na implantação e implementação da Rede de Atenção Psicossocial, sobretudo no que se refere ao processo de credenciamento, habilitação dos serviços junto ao Ministério da Saúde e na qualificação profissional.

Os CAPS têm papel estratégico na articulação da RAPS, tanto no que se refere à atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado, trabalhando em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes, assim como nos territórios.

Todos os serviços da RAPS são públicos e ampliam o acesso da população à atenção psicossocial através do acolhimento, acompanhamento contínuo e atenção às urgências e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

emergências, de forma a promover vínculos e garantir os direitos das pessoas que necessitam de tratamento.

Na Atenção Básica, aqueles que têm necessidade de atendimento devido a transtornos mentais e/ou uso decorrente de álcool e outras drogas podem receber atendimento tanto nas Unidades Básicas de Saúde, como nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e Consultórios na Rua. Isso permite um primeiro acesso ao sistema de saúde antes de um encaminhamento para os demais serviços que compõe a Rede de Atenção.

O Município de Águia Branca/ES, em 2021 iniciou a implantação e implementação da Equipe Mínima de Referência. Equipe ainda em fase de adesão.

As ações de enfrentamento são frágeis e tímidas no município, já contamos com 02 (dois) psicólogos com carga horária de 20 horas semanais que fazem além do atendimento clínico, 01 (um) dos profissionais atua diariamente na Saúde mental.

**Tabela 28 - Notificações de Saúde Mental**

Ano	2018	2019	2020	2021
Ansiedade	834	978	1.285	1.470
Tag	4	4	3	-
Alopecia				1
Alcoolismo	3	2	-	-
Abuso sexual infantil	3	7	2	-
Abuso sexual	1	3	-	-
Ameaça	1	1	-	-
Automutilação	2	7	5	2
Agressão	3	10	2	1
Bruxismo	-	2	1	-
Bullyngi	2	2	-	-
Síndrome do pânico	5	1	1	-
Depressão	270	358	670	710
Dificuldade de aprendizagem	1	12	3	-
Tea	1	3	10	3
Transtorno alimentar	8	3	2	-
Tricotilomania	-	1	1	
Toc	1	4	2	-
Esquizofrenia	18	17	15	15
Depressão pos- parto	4	2	1	1
Obesidade	2	4	1	-
Laqueadura	2	4	1	-



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Laudo laqueadura	1	1	-	-
Tdah	3	2	2	-
Fibromialgia	-	-	1	-
Depressao – trabalho	-	1	2	-
Transsexualidade	1	-	-	-
Onicofagia	-	5	2	-
Tod	1	1	-	-
Edeação suída	-	12	11	6
Enurese	3	1	-	-
Dependencia química	1	1	-	-
Paralisia facial	-	1	-	-
Gagueira	1	-	-	-

Fonte: SEMS de Água Branca/ES

#### **4.6.4 - Redes - Redes Rede de Atenção Materno Infantil – RAMI**

No Brasil, a atenção materno-infantil sempre foi uma preocupação do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora, nas últimas décadas a cobertura de atenção ao pré-natal tenha aumentado, a garantia da qualidade do pré-natal e da atenção hospitalar são ainda as questões de maior desafio. Em última instância, a melhoria da qualidade do pré-natal refere-se a uma mudança na atitude dos profissionais de saúde e na eficiência dos serviços. Fazem-se necessários investimentos nos recursos humanos e materiais para o enfrentamento da morbimortalidade materna e perinatal,

A melhoria da prestação dos serviços de saúde constitui um grande desafio, uma vez que ainda existem falhas quanto à cobertura, qualidade e continuidade da atenção; na disponibilidade de insumos e no acesso igualitário a serviços de saúde sensíveis às especificidades culturais, independentemente de onde a mulher vive ou de sua situação socioeconômica.

Objetivando vencer esses desafios e melhorar cada vez mais o atendimento à gestante e à criança e priorizando a atenção continuada à saúde, é que o governo vem desenvolvendo novas estratégias de ações em relação à saúde-materna infantil (CASSIANO et al., 2014).

Para tanto, conta com diferentes estratégias, setores e grupos de atuação, entre eles: os Comitês Estaduais e Regionais de Mortalidade Materna e Infantil, os Grupos Condutores Estadual, Regionais e Municipais da Rede Cegonha, Núcleo de Vigilância em Saúde, Rede



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Saúde Bucal, Laboratório de Planejamento Regional, Comissão Intergestores Regionais, Agentes Vinculadores Municipais e Agentes Vinculadores Institucionais (das maternidades de referência), entre outros. Oferecem ferramentas para o planejamento de ações estratégicas para a atuação em rede, e que em conjunto, são responsáveis pelo matriciamento, monitoramento e regulação do atendimento à gestante além do pronto reconhecimento dos óbitos materno e infantis potencialmente evitáveis e definição das ações de melhoria da qualidade da assistência ambulatorial e hospitalar prestada às gestantes, prevenindo outros óbitos e garantindo um atendimento de qualidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 29 - Ações da RAMI na Secretaria Municipal de Saúde de Água Branca**

Programa	Projeto	Ação	Responsável	Meta/resultados alcançados	Orçamento
RAMI	Viva Mulher	1) Implantação ou Construção da Casa da Mulher; 2) Fornecer métodos contraceptivos (DIU, camisinha masculina e feminina) para as mulheres nas unidades básicas de saúde; 3) Garantia da realização da laqueadura tubária de acordo com a legislação; 4) Garantir o atendimento humanizado e consultas médicas e de enfermagem; 5) Atualização constante do SISCOLO; 6) Realização de campanhas informativas (prevenção dos cânceres combate à violência, dentre outras). 7) Manutenção dos grupos: -grupo de aleitamento; -grupo de gestantes; -grupo mamãe nota 10 (incluindo compra de materiais necessários para a realização do grupo);  8) Implementar dia da gestante; 9) Execução do pré-natal de risco habitual de forma humanizada; 10) Detecção e referência das gestantes de alto risco. 11) Implantar SISPRENATAL; 12) Vinculação da gestante à maternidade de referência durante o pré-natal; 13) Garantir à grávida a “agenda da gestante”. 14) Realizar reuniões e oficinas educativas com a população alvo; 15) Garantir o atendimento e consultas médicas e de enfermagem;	- Secretaria municipal de saúde; - Referência técnica do programa materno-infantil; - Vigilância epidemiológica; - Profissionais da atenção básica	1) Garantir qualidade na assistência ao pré – natal; 2) Reduzir a morbimortalidade da mulher; 3) Reduzir a morbimortalidade materna; 4) Atender a demanda de mulheres em idade fértil; 5) Implantar a estratégia do planejamento familiar com orientações e ações educativas em todas as unidades básicas de saúde do município; 6) Prevenção da gravidez na adolescência; 7) Realizar exames citopatológico-cervicovaginais em mulheres com vida sexual ativa (20-59); 8) Detecção de lesões pré-invasivas do colo uterino; 9) Orientações quanto às medidas de prevenção do câncer do colo uterino; 10) Detecção precoce de casos de câncer de mama;  11) Proporcionar pelo menos 6 consultas de pré-natal; 12) Aumento do índice percentual de mulheres amamentando exclusivamente até o sexto mês de vida do seu bebê; 13) Diminuição de quantitativo de gestação não programada/indesejada.	- Recursos próprios.  - PAB,  - MAC,  - Convênios e parcerias.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

	<p>16) Realizar palestras de educação em saúde nas escolas; 17) Treinamento/capacitação da equipe médica e de enfermagem para coleta do material colposcópico; 18) Encaminhamento dos casos positivos de HPV, NIC I, II e III para realização de colposcopia (serviço de referência); 19) Fazer a busca ativa das pacientes com citologia alterada para propedêutica em unidades de referência; 20) Garantir atendimento médico/enfermagem para exame clínico de mamas; 21) Realizar ou referenciar exames mamográficos; 22) Encaminhamento dos Casos suspeitos aos serviços secundário e terciários; 23) Captação precoce das gestantes no primeiro trimestre gestacional ou seja até 12 semanas de gestação; 24) Garantia de assistência pré-natal em todas as unidades de saúde PSF e rede ambulatorial básica; 25) Garantir a realização dos exames laboratoriais necessários e imunização; 26) Realização de ultrassonografia obstétrica; 27) Garantir consulta médica/enfermagem no puerpério; 28) Distribuição de cartazes educativos.</p>		<p>14) Melhoria da qualidade de vida de mulher.</p>	
--	---	--	---	--



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

## **5- GESTÃO EM SAÚDE**

### **5.1 PLANEJAMENTO**

#### **Negócio**

Planejamento participativo, gestão solidária, promoção e execução de serviços de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

#### **Missão**

Garantir o direito à saúde do indivíduo e da coletividade de forma humanizada no município de Águia Branca/ES, através da gestão democrática e efetiva das ações e serviços de saúde.

#### **Visão**

Ser excelência na atenção à saúde.

#### **Valores**

##### Humanização

Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. É o SUS mais ágil, mais resolutivo e acolhedor.

##### Qualidade

Garantir a eficiência e eficácia na aplicação de recursos e prestação das ações e serviços de saúde.

##### Integralidade

Atender as necessidades do indivíduo como um todo incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Universalidade:**

Todos os cidadãos têm direito de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de atenção.

**Equidade:** Atenção as pessoas em igualdade de condições de acesso aos serviços, respeitando a singularidade e a diversidade dos seres humanos.

**Democratização:** Fortalecer a participação da sociedade e dos trabalhadores nas instâncias de gestão e organização dos SUS, respeitando as ideias os valores, a cultura e as diferentes formas de organização.

**Ética:** Compromisso com a vida e respeito a crenças e valores.

## 5.2 - REGIONALIZAÇÃO

### **Tipo de Gestão no SUS**

Gestão Plena da Atenção Básica

### **Divisão Geográfica para organização do Modelo de Atenção**

A Divisão se dá por regiões de saúde.

### **Consórcio Intermunicipal de Saúde**

O Município integra o Consórcio Público da Região Noroeste do Espírito Santo – CIM NOROESTE.

### **Normatização**

A LEI Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Lei Federal 8.080/90, art. 33, parágrafo 1º cria o Fundo Nacional de Saúde e a Lei Federal 8.142/90, art. 4º, estabelece que para receber recursos do Governo Federal, Estados e Municípios devem ter Fundo de Saúde.

- Lei Municipal de Criação do Conselho Municipal de Saúde: Nº 683/2005, publicada em 15 de abril de 2005.

- Lei de Municipal de Criação do Fundo Municipal de Saúde: Nº. 093/1991, publicada em 7 de maio de 1991.

### 5.3 - INSTRUMENTOS DE PARA PLANEJAMENTO

#### **Acompanhamento e avaliação da atuação da SMS:**

- Plano Municipal de Saúde;
- Programação Anual de Saúde;
- Plano Plurianual;
- Programação Pactuada Integrada;
- Relatório Anual de Gestão;
- SISPACTO;
- Prestação de Contas Quadrimestral;
- SIOPS.

### 5.4- FINANCIAMENTO

A partir das ações desenvolvidas pelo município e com base nas normativas descritas acima, o município recebeu ao longo do ano de 2020 (parcial Janeiro a Novembro) o total de repasse federal para custeio da APS, o valor de R\$2.850.634,71 (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil seiscentos e trinta e quatro reais e setenta e um centavos, conforme descrito no gráfico abaixo



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Tabela 30 - Transferência Do Fundo Nacional De Saúde - FNS ao Fundo Municipal De Saúde 2018/2021.**

Programa	2018/R\$	2019/R\$	2020/R\$	2021/R\$
Assistência Farmacêutica	56.218,43	56.314,39	67.011,84	19.123,28
Atenção Básica	1.523.836,34	1.502.372,67	2.224.360,81	776.146,29
Vigilância Em Saúde	99.610,92	86.024,00	97.240,26	33.218,45
Investimento	653.370,00	219.630,00	63.900,00	-
Gestão do Sus	5.250,00	5.250,00	5.250,00	-
Mac Ambulatorial e Hospitalar	494.084,14	348.791,47	392.871,80	131.180,08
<b>TOTAL</b>	<b>2,832.369,83</b>	<b>2.218.382,53</b>	<b>2.850.634,71</b>	<b>959.670,10</b>

Fonte: Fundo Nacional de Saúde -FNS

**Tabela 31 - Percentual de aplicação de recursos próprios, conforme a LC 141/12.**

Recursos Próprios	2018	2019	2020	2021
Total	22,44%	21,75%	19,78%	12,86%

Fonte: Sistema de Informações de Orçamentos Públicos – SIOPS.

O programa Previne Brasil foi instituído pela **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019**. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. A proposta tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

A capitação ponderada é um modelo de remuneração calculado com base no número de pessoas cadastradas sob responsabilidade das equipes de Saúde da Família ou equipes de Atenção Primária. Esse componente considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do município, de acordo com o IBGE.

O Município de considerado como (rural adjacente) possui 9.519 habitantes, segundo IBGE 2010, e até o segundo quadrimestre de 2020 possui 10.585 pessoas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

cadastradas no sistema de informação, o que corresponde a 109% da população. Segundo o mesmo IBGE há uma estimativa de 9.631 habitantes em 2020 e esse número inclui a Comunidade Assentamento 16 de abril que possui um território de 80% da população em nova Venécia que são usuários do Sistemas de Saúde de Águia Branca/ES perfazendo portanto o total apresentado.

**Tabela 32 - Cadastro por período e quadrimestre.**

Nome UBS	2018	2018	2018	2019	2019	2019	2020	2020
	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2	Q3	Q1	Q2
ESF AGUAS CLARAS	1.851	1.845	1.848	1.885	1.856	1.823	1.822	1.844
ESF AGUIA BRANCA	3.776	3.077	3.306	3.527	3.620	3.600	3.686	3.681
ESF SAO PEDRO	2.078	2.265	2.271	2.320	2.293	2.293	2.303	2.356
USF PIOTR WRUBLEWSK	0	2.484	2.586	2.590	2.557	2.590	2.603	2.704

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica - SISAB

A meta é que os municípios alcancem o mínimo de 70% da população do município cadastrada no sistema de informação, até o mês de abril de 2021, para a manutenção do recebimento integral do incentivo financeiro referente à capitação ponderada.

### **Pagamento por desempenho**

Para definição do valor a ser transferido neste componente, serão considerados os resultados alcançados em um conjunto de indicadores que serão monitorados e avaliados no trabalho das equipes (ESF/AP).

Esse modelo tem como vantagem o aumento, no registro, das informações e da qualidade dos dados produzidos nas equipes. É importante, portanto, que as equipes se organizem para registrar e enviar periodicamente seus dados e informações de produção, por meio do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), bem como para planejar o processo de trabalho para melhorar o desempenho. Para o ano de 2020 e 2021, foram elencados e pactuados de forma tripartite sete indicadores que atendem às seguintes ações essenciais:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

- 1- Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação;
- 2- Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
- 3- Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
- 4- Cobertura de exame citopatológico;
- 5- Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente;
- 6- Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre;
- 7- Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.

**Tabela 33 - Monitoramento dos indicadores no 2º quadrimestre de 2020 (%).**

Município	Pré-natal ( 6 consultas)	Pré-natal (sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Pólio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemog. Glicada)
Águia Branca	0	4	0	24	54	0	1

**Fonte:** Sistema de Informações de Atenção Básica - SISAB

O monitoramento desses indicadores vai permitir avaliação do acesso, da qualidade e da resolutividade dos serviços prestados pelas equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária, viabilizando, assim, a implementação de medidas de aprimoramento das ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde, além de ser um meio de dar mais transparência aos investimentos na área da saúde para a sociedade. Os indicadores de pagamento por desempenho serão monitorados individualmente a cada quadrimestre, e seus resultados para efeito financeiro passaram a vigorar em setembro de 2020.

### **Programa Saúde na Escola**

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado a partir do Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidade, na



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

O PSE constitui uma estratégia interministerial – Ministério da Educação – (MEC) e Ministério da Saúde (MS), para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo intersetorialmente as equipes de Atenção Básica e as equipes da Educação, no desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e seus fatores de risco.

De acordo com a Portaria nº 2.141, de 14 de agosto de 2020, o município recebeu o total de **R\$ 5.250,00** de repasse financeiro do ano de 2020, pelo desempenho no Crescer Saudável. No presente ciclo, planejamento das doze ações do Programa a serem realizadas, deve considerar dentre elas, cinco ações prioritárias, ou seja, as ações de Combate ao mosquito *Aedes aegypti*; de Promoção da atividade física; de Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade; de Verificação da situação vacinal e de Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.

**Tabela 34 - Número de educandos, escolas e equipes aderidos ao programa.**

Município	Quant. Alunos	Quant. Equipes de Saúde	Quant. Escolas	Nº Creches	Quant. Alunos em creche
Águia Branca	2.370	4	13	1	149

**Fonte:** Sistema de Informações de Atenção Básica – SISAB/PSE.

## 5.5 - PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A participação social na formulação e no controle da política de saúde é uma inovação institucionalizada pelo SUS sob a forma de conferências e conselhos de saúde. As conferências e conselhos de saúde são espaços institucionais de participação social e gestão compartilhada.

O Conselho Municipal de Saúde foi instituído pela Lei Municipal nº 92 de 01 de fevereiro de 2008, em caráter permanente, como órgão deliberativo do SUS, no âmbito do município de Águia Branca/ES, tendo como função central a defesa dos princípios de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

universalidade, equidade e descentralização que alicerçam o SUS. Através dos conselheiros se dá a participação da comunidade na fiscalização e na condução das 47 políticas de saúde, garantida a partir da Lei nº. 8.142, de 28/12/1990, que instituiu os Conselhos e as Conferências de Saúde como instância de controle social do SUS nas três esferas de governo, nacional, municipal e estadual. A composição do conselho ocorre na seguinte proporção: a) 50% (cinquenta por cento) de representantes de usuários dos serviços de saúde; b) 25% (vinte e cinco por cento) de representantes de serviços e de governo c) 25% (vinte e cinco por cento) por representantes de dos trabalhadores de Saúde;

As decisões do Conselho Municipal, em sua minoria geram resoluções, pareceres, ficando na grande maioria das vezes registrada somente nas atas.

#### 5.6 - GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

A gestão do Trabalho no SUS é uma política que trata das relações de trabalho a partir de uma concepção na qual a participação no trabalho é fundamental para a efetivação e eficiência do Sistema Único de Saúde. O trabalhador de saúde neste contexto precisa ser percebido como o agente público dotado da capacidade de transformar o seu ambiente e não simplesmente como recurso humano da Secretaria Municipal de Saúde.

Mantendo este pensamento a Secretaria Municipal de Saúde de Águia Branca/ES pautada na Política Nacional de Educação Permanente, tem se programado com o intuito de instigar, incentivar e proporcionar capacitações aos profissionais de saúde, oferecendo treinamentos pautados na Política Nacional de Humanização, sensibilizando e desenvolvendo um olhar mais acolhedor às necessidades dos usuários de saúde, sem esquecer-se da premissa de valorização do profissional dando voz e mais autonomia no seu processo de trabalho.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**5.7 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

A Secretaria Municipal de Saúde, sempre que possível disponibiliza as condições e ferramentas necessárias para o processo de educação em saúde e gestão do trabalho através do custeio de cursos e capacitações, bem como o pagamento de diárias para o deslocamento de servidores que se ausentam do município para participar de cursos e capacitações ofertados por outras instâncias do SUS e planeja a implementação do setor de Educação em Saúde, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social.

Um dos grandes desafios do município é a oferta em bases sólidas, de educação profissional articulada aos serviços de saúde.

**5.9 - INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

O município de Águia Branca/ES através das ações da Secretaria Municipal de Saúde, busca atender os princípios inovadores do SUS, com implementação de tecnologias que facilita o acesso do cliente nas Unidades de Saúde da municipalidade.

Assim, em 2021 a Secretaria Municipal de Saúde de Águia Branca/ES tem investido massivamente no processo de informatização e implantação de tecnologias nas Unidades de Saúde do Município, bem como na aquisição de equipamentos para informatização das Unidades de Saúde, ademais, integrou as Unidades de Saúde com um moderno sistema de informatização, no qual, permite a gestão municipal ter um controle instantâneo de todas as produções na área da saúde.

Neste sentido, podemos contar com um controle efetivo da entrada e dispensação de medicamentos, consultas médicas, atendimentos de enfermagem, entre outras diversas possibilidades de gestão, logo, o município ao implementar esta ferramenta de inovação e gestão, passa oferecer mais agilidade e precisão nos serviços prestados aos administrados, tratando-os com dignidade e respeito.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**5.8 - INFRAESTRUTURA**

As condições de trabalho dos profissionais de saúde interferem positiva ou negativamente nas suas práticas diárias. Sabe-se que, entre esses fatores, a infraestrutura é importante, pois quando se proporciona conforto para o desempenho das atividades se favorece a organização do serviço, a disponibilidade de material, a estabilidade das relações interpessoais e a qualidade na produção das ações de saúde; caso contrário, o trabalhador tende a improvisar, colocando em risco a sua saúde e a dos demais o investimento na infraestrutura torna cada dia mais efetiva a utilização deste, pois em nosso país ele precisa de uma atenção especial e imediata. Desta forma, há necessidade de planejamento e implementação de ações relativas à infraestrutura que realmente beneficiem os trabalhadores da área e os usuários do sistema.

A Secretaria Municipal de Saúde de Águia Branca/ES, conta com a Unidade de Saúde III - São José e nela há, no primeiro piso:

**Tabela 34 - Estrutura Física - Unidade de Saúde III - São José (Piso 1)**

Nº	Ambiente
01	Sala de plantão
03	Consultórios médicos
01	Sala de eletrocardiogramas
01	Quarto de repouso
01	Sala de raio x
01	Sala de curativo
01	Sala de endemias
01	Sala de ultrassonografia
01	Cozinha
01	Sala de pequenas cirurgias
01	Depósito
01	Lavanderia hospitalar
01	Sala de fisioterapia
01	Sala de controle e coordenação da imunização
01	Sala de vacina
01	Vigilância sanitária e ambiental
03	Banheiros (masc. e fem.)
01	almojarifado
01	Recepção

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -CNES



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

No segundo piso contamos também com atendimento de assistência social, fonoaudiólogo e psicólogo, contendo 01 (uma) sala para cada uma das especialidades. Há 13 (treze) salas, divididas para atendimento de apoio administrativo, agendamentos da Rede Cuidar, supervisão em saúde, fonoaudiologia, digitação, agendamento de transporte, vigilância epidemiológica, gabinete do Secretário Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde. Localizada na Rua Paulino Massucatti, 333, Centro.

Na sede do Município contamos com a Estratégia da Saúde da Família “Pedro Bruni”, localizada na Avenida João Quiuqui, Centro e possui a seguinte infraestrutura:

**Tabela 35 - Estrutura Física - Unidade de Saúde III - São José (Piso 2)**

Nº	Ambiente
01	Recepção
01	Sala de triagem
02	Consultórios médicos
02	Consultórios de enfermagem
02	Consultórios odontológicos
01	Sala de medicação
01	Cozinha
01	Almoxarifado
01	Sala de armazenamento de materiais odontológicos
01	Sala para esterilização de materiais odontológicos
04	banheiros (masc. e fem.)
02	Vestuários
01	Administração
01	Auditório

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -CNES

Na Estratégia da Saúde da Família “São Pedro” fica localizada no Córrego São Pedro, Zona Rural do Município há uma infraestrutura pequena porém, moderno .

**Tabela 36 - Estrutura Física - Unidade de Saúde da Família - São Pedro**

Nº	Ambiente
04	Banheiros ( masc. E fem.)
01	Recepção
01	Farmácia
01	Sala de curativo
01	Sala de medicação/vacina
01	Consultório médico
01	Consultório de enfermagem



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

01	Consultório odontológico
01	Cozinha
01	Lavanderia
01	Sala de esterilização de materiais odontológicos

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -CNES

Localizada no Córrego do Café, Zona Rural do Município a Estratégia de Saúde da Família “Piotri Wrublewisky possui a seguinte infraestrutura;

**Tabela 37 - Estrutura Física - Unidade de Saúde da Família - Piotri Wrublewisky**

Nº	Ambiente
01	Recepção
01	Sala de triagem
01	Sala de curativo
01	Consultório médico
01	Consultório de enfermagem
01	Sala de medicação
01	Consultório odontológico
04	Banheiros (masc. E fem. )
01	Sala de administração
01	Cozinha
01	Almoxarifado
01	Lavanderia e armazenamento de produtos de expediente

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -CNES

No Distrito de Águas Claras, na Rua Principal acha-se instalada a Estratégia da Saúde da Família “Águas Claras”, e possui infraestrutura em bom estado de conservação.

**Tabela 37 - Estrutura Física - Unidade de Saúde da Família - Águas Claras**

Nº	Ambiente
01	Recepção
04	Banheiros (masc. e fem. )
01	Sala de vacina
01	Consultório médico
01	Consultório de enfermagem
01	Consultório odontológico
01	Cozinha
01	Sala de triagem
01	Sala de curativo

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -CNES



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Secretaria Municipal de Saúde de Água Branca possui também a Casa de Acolhimento ao COVID- 19. Nela foram instalados os equipamentos necessários para que os usuários fossem recepcionados num ambiente limpo e arejado. É um espaço cedido pela própria comunidade com o objetivo de dar maior comodidade e estabilidade a todos.

Portanto, uma infraestrutura adequada para os trabalhadores de saúde é fator imprescindível para um melhor andamento das suas atividades, além da satisfação dos usuários e a consolidação do SUS.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**6 - OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022- 2025**

<b>DIRETRIZ Nº 1 - PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, COM EQUIDADE, INTEGRALIDADE, HUMANIZAÇÃO, ORGANIZANDO A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, PRIORIZANDO AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E TORNANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA ORDENADORA DO CUIDADO.</b>									
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Estruturação e organização dos estabelecimentos de saúde e equipes, para atendimento as demandas dos usuários.</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.1.1	Realizar o cadastramento de 100% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para área adscrita.	Percentual de cadastramento de domicílios pelas equipes de Saúde da Família.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
1.1.2	Realizar o cadastramento de 100% dos usuários, pelas Equipes de Saúde da Família para área adscrita.	Percentual de cadastramento de usuários pelas equipes de Saúde da Família.	99,64	2021	Percentual	100	100	100	100
1.1.3	Realizar estratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT.	Percentual de portadores de DCNT estratificados pelas equipes de Saúde da Família	-	-	Percentual	60	70	80	80
1.1.4	Realizar, revisar e atualizar 100% do território, das equipes de Saúde da Família, uma vez ao ano.	Manter os 4 territórios revisados pelas equipes de saúde da família, uma vez ao ano.	1	2021	Número absoluto	1	1	1	10
1.1.5	Manter as equipes completas de 100% dos profissionais para composição das equipes de saúde da família	Manter as equipes completas de profissionais para composição das equipes de saúde da família	-	-	Percentual	100	100	100	100
1.1.6	Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde, uma vez ao ano.	Realização de manutenção predial preventiva em unidades.	-	-	Número absoluto	1	1	1	1
1.1.7	Manter de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.	Realização de conectividade nas unidades de saúde.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
1.1.8	Manter transporte sanitário para atendimento a 100% das unidades de básicas de saúde do município.	Garantir transporte sanitário para equipes de Saúde da Família.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
1.1.9	Manter infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	Garantir infraestrutura adequada para equipes de Saúde da Família.	100	2021	Percentual	100	100	100	100



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

1.1.10	Manutenção de prontuário eletrônico em 100% das equipes de saúde da família do município.	Percentual de equipes com prontuário eletrônico implantado.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
1.1.11	Implantação dos serviços de teleatendimentos nas unidades básicas de saúde do município.	Percentual de unidades com serviços de teleatendimento implantadas.	-	2020	Percentual	100	100	100	100
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e qualificar a atenção da rede materno-infantil</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.2.1	Redução da mortalidade infantil para 2 casos ano	Taxa de mortalidade infantil	3	2019	Número	2	2	2	2
1.2.3	Manter 100% de investigação de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	100	2020	Percentual	100	100	100	100
1.2.4	Ampliar para 40% o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	28,11	2020	Percentual	40	40	40	40
1.2.5	Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), em 100% das gestantes do município.	Realização de consultas de pré-natal em gestantes do município.	13,58	2020	Percentual	100	100	100	100
1.2.6	Realização de 1 teste de Sífilis por gestantes do município.	Número de testes de sífilis em gestantes.	1	2020	Número	1	1	1	1
1.2.7	Realização de 1 teste de HIV por gestantes do município.	Número de testes de HIV em gestantes.	1	2020	Número	1	1	1	1
1.2.8	Garantir a 100% das gestantes no ato da primeira consulta do pré-natal a sua primeira consulta odontológica.	Garantir a 100% das gestantes o acesso ao programa de saúde bucal.	80%	2020	Percentual	100	100	100	100
1.2.9	Manter 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas.	Manter caderneta vacinal de crianças atualizada conforme calendário vacinal.	-	-	Percentual	100	100	100	100



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde da Mulher</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.3.1	Ampliar para 0,80 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,45	2019	Razão	0,50	0,60	0,70	0,80
1.3.2	Ampliar para 0,50 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,20	2019	Razão	0,25	0,30	0,35	0,40
1.3.3	Manter 80% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	80	2020	Percentual	80	80	80	80
1.3.4	Assegurar mecanismos de métodos contraceptivos em pacientes na idade fértil na Atenção Básica à Saúde.	Métodos contraceptivos em pacientes na idade fértil.	80	2020	percentual	80	80	80	80
<b>OBJETIVO Nº 1.4 –Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde do Homem</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.4.1	Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família.	Proporção de unidades com realização de atividades do programa de saúde do homem.	100	2020	Percentual	100	100	100	100
1.4.2	Ofertar exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos	Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos.	-	-	Percentual	50	50	50	50
1.4.3	Aprimorar as políticas das vigilâncias de saúde do trabalhador.	Políticas de Vigilâncias de Saúde do Trabalhador	-	2021	Percentual	50	50	50	50



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar e qualificar a atenção dos portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e da rede.</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
1.5.1	Manter atualizados os cadastros dos Hipertensos nas equipes de saúde da família	Percentual de hipertensos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	48,34	2021	Percentual	75	85	100	100
1.5.2	Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente.	Percentual de hipertensos acompanhados em um ano, com realização de uma aferição de pressão por semestre.	-	-	Percentual	50	50	50	50
1.5.3	Manter atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	34,35	2021	Percentual	75	85	100	100
1.5.4	Realizar 100% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastrados com Diabetes por ano.	Percentual de diabéticos acompanhados com realização de hemoglobina glicada por ano.	4,99	2021	Percentual	100	100	100	100
1.5.4	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados.	12	2020	Número	10	10	10	10
<b>DIRETRIZ Nº 2 - Garantia de acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS</b>									
<b>OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
2.1.1	Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
2.1.2	Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	Percentual de REMUME criados e ou atualizados	-	-	Número	1	1	1	1
2.1.3	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMUME.	Percentual de disponibilidade de medicamentos da REMUME para a população.	-	-	Percentual	80	80	80	80



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>DIRETRIZ Nº 3 - REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO</b>									
<b>OBJETIVO Nº 3.1 - Vigilância Epidemiológica e Imunização</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.1.3	Percentual de óbitos com causas básicas definidas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	92,31	2019	Percentual	95	95	95	95
3.1.4	Investigar e encerrar, oportunamente, 60% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória.	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente.	60,70	2019	Percentual	70	70	70	70
3.1.5	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente.	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente.	-	-	Percentual	95	95	95	95
3.1.6	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a poliomielite	-	-	Percentual	95	95	95	95
3.1.7	Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100	2021	Percentual	100	100	100	100
3.1.8	Vacinar 100% dos grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	Percentual de grupos definidos pelo PNI imunizados para COVID 19.	80,01	2021	Percentual	100	100	100	100
3.1.9	Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	Percentual de notificações de casos de efeitos adversos de vacina.	-	-	Percentual	100	100	100	100
3.1.10	Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	80	2021	Percentual	80	80	80	80
3.1.11	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Percentual de tratamento de casos de tuberculose	-	-	Percentual	90	90	90	90
3.1.12	Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	-	-	Percentual	100	100	100	100



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3.1.13	Realizar 100% do número de notificações das situações de violências.	Percentual de aumento no número de notificações	-	-	Percentual	100	100	100	100
3.1.14	Prestar assistência integral a todos os pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde.	80	-	Percentual	100	100	100	100
<b>OBJETIVO Nº 3.2 - Vigilância Sanitária e Ambiental</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.2.2	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, para cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos com cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	2020	Número	4	4	4	4
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.3.1	Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.	Percentual de acidentes com animais peçonhentos notificados que foram investigados	90	2020	Percentual	90	90	90	90
3.3.2	Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de raiva animal notificados que foram investigados.	90	2020	Percentual	90	90	90	90
3.3.3	Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados que foram investigados.	90	2020	Percentual	90	90	90	90
<b>OBJETIVO Nº 3.4 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
3.4.1	Reativar os serviços de vigilância sanitária no município.	Serviços de vigilância sanitária	-	2021	Percentual	50	70	70	80



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3.4.2	Fiscalizar através de inspeções em 100% das indústrias de alimentos cadastradas no município, uma vez ao ano.	Proporção de indústrias de alimentos inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	-	-	Número absoluto	1	1	1	1
3.4.3	Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados no município, uma vez ao ano.	Proporção de serviços de saúde inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	-	-	Número absoluto	1	1	1	1
<b>OBJETIVO Nº 3.5 - Aprimorar as ações de Vigilância Ambiental</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Valor	Ano	Valor	Ano	Valor
3.5.1	Manter em 80% as visitas domiciliares de assistência aos casos de dengue do município.	Serviços de vigilância ambiental para dengue	80	2021	Percentual	80	80	80	80
3.5.2	Manter a fiscalização da qualidade da água do domicílios no município em 80% através do VIGIAGUA.	Serviço de manutenção da qualidade da água.	80	2021	Percentual	80	80	80	80

<b>DIRETRIZ Nº 4 - URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E ATENDIMENTO HOSPITALAR</b>									
<b>Objetivo Nº 4.1 - Rede de Urgência e Emergência</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
4.1.1	Garantir plantões de urgência e emergência com 100% dos dias com atendimentos médicos.	Proporção de serviços de urgência e emergência com atendimento médico.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
4.1.2	Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência.	Proporção de serviços de saúde com suporte de transporte sanitário.	100	2021	Percentual	100	100	100	100



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

<b>DIRETRIZ Nº 5 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA - HOSPITAIS EM REDE.</b>									
<b>Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e em tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
5.1.1	Garantir 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS	Porcentagem de profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS.	100	2021	Percentual	100	100	100	100
5.1.2	Garantir 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra - referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra - referência implantado/ ano	100	2021	Percentual	100	100	100	100
<b>DIRETRIZ Nº 6 - PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL.</b>									
<b>Objetivo 6.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.</b>									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
6.1.1	Manter 100% da estrutura do Conselho Municipal de Saúde	Estrutura do CMS mantida em funcionamento.	100	2020	Percentual	100	100	100	100
6.1.2	Realizar 01 Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde construído e implementado.	1	2020	Número	1	1	1	1
6.1.3	Acompanhar 100% da execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	Acompanhamento da Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	-	-	Percentual	100	100	100	100
6.1.4	Encaminhar 3 Relatórios Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	Número de relatórios entregues	1	2020	Número	1	1	1	1
6.1.5	Realizar 02 Conferências de Saúde: etapa municipal das conferências Estaduais e Nacional de Saúde e a Conferência Municipal da Saúde.	Conferências de Saúde realizadas.	-	-	Número	0	1	0	1



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DIRETRIZ Nº 7 - PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL, COM EQUIDADE, INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO.**

**OBJETIVO Nº 7.1 –Assegurar à população os serviços básicos de saúde bucal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador Linha de Base			Meta Prevista			
		Valor	Ano	Unid. Med	2022	2023	2024	2025
Manter em 100% a cobertura de serviços de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família.	Cobertura de serviços de saúde bucal	100	2021	Percentual	100	100	100	100
Continuar o oferecimento de próteses dentárias totais e parciais pelo programa Brasil Sorridente.	Programa Brasil sorridente	100	2021	Percentual	100	100	100	100
Manter atendimento à gestantes em conjunto com a enfermeiros e médicos.	Atendimento de saúde bucal à gestantes.	100	2021	Percentual	100	100	100	100



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

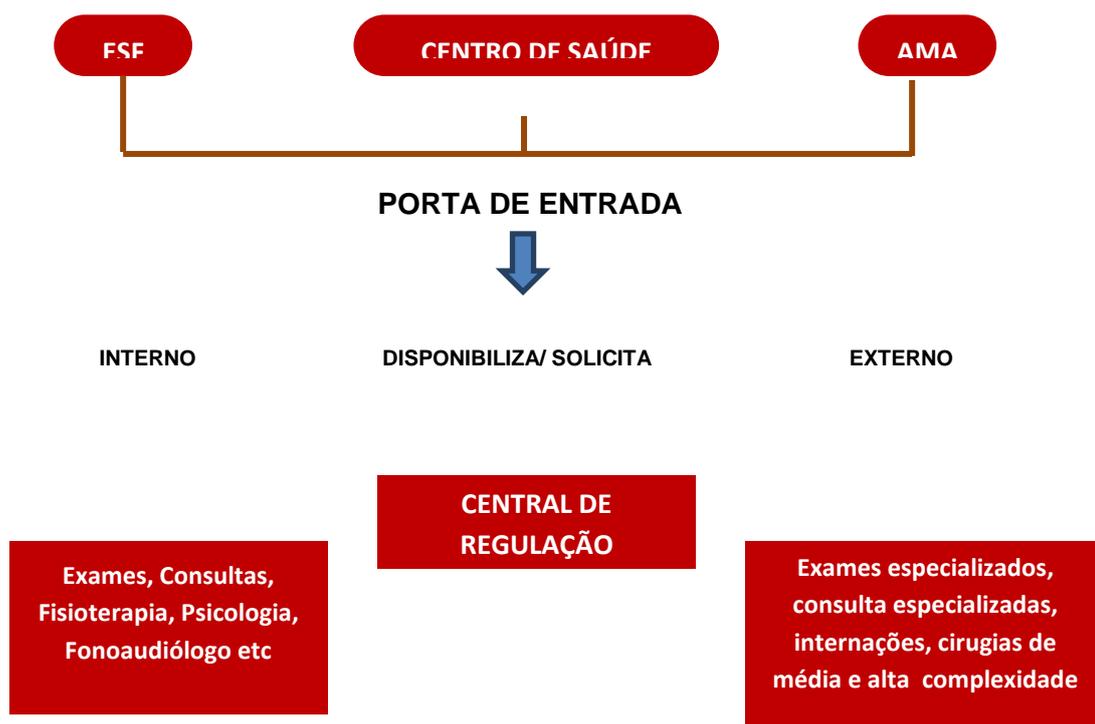
## **7 - REGULAÇÃO, MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.**

A Central de Regulação de Águia Branca/ES obedece à determinação da Portaria 399/06 do MS, onde as consultas especializadas e os procedimentos e exames de média e alta complexidade são agendados via Sistema de Regulação – SISREG.

A Secretaria Municipal de Saúde de Águia Branca possui dois profissionais médicos cadastrados junto ao Sistema de Regulação – Doutora Maria de Lourdes Rodrigues Alves e Franciele Farias Aguiar.

O SISREG é um sistema web, uma ferramenta fornecida pelo Ministério da Saúde, para o gerenciamento de todo Complexo Regulador, por meio de módulos ambulatoriais e hospitalares que permitem a inserção da oferta, da solicitação até a confirmação do atendimento ao usuário, bem como a regulação de leitos hospitalares. As solicitações podem ser realizadas pela atenção básica e pelas outras portas de entrada do SUS para consultas, exames e procedimentos da média e alta complexidade, objetivando maior organização e controle do fluxo de acesso aos serviços de saúde e otimização da utilização dos recursos assistenciais, visando à humanização no atendimento.

**Figura 8 – Fluxo de Encaminhamento Unidade de Saúde**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

A gestão municipal não se completa apenas com o planejamento, execução das ações e cumprimento das metas em todas as áreas técnicas da saúde, mesmo que de maneira integrada é preciso avaliar seu desempenho. Avaliar significa ir além do ato de diagnosticar (verificar) o que implica, prioritariamente, tomada de decisão em qualquer situação detectada. A avaliação e o monitoramento são instrumentos de gestão que contribuem para a medida do impacto de políticas públicas e ações de saúde implantadas e correção de rumos.

O monitoramento é contínuo e em tempo eficaz, o que permite uma rápida avaliação situacional e intervenção oportuna. É importante e necessário implantar uma gestão baseada em evidências, potencializando os recursos e informações disponíveis para tal, pois muitas vezes não há interpretação, muito menos análise dessas informações pela própria equipe que utiliza.

A equipe do monitoramento, controle e avaliação é responsável pelas ações que monitoram a execução das ações, avaliam os resultados, desenvolvem rotinas que alertem sobre os indicadores/metras e analisa a situação de saúde.

Um dos instrumentos importantes da avaliação é o Plano Municipal de Saúde. A avaliação do Plano tem importância estratégica para o aperfeiçoamento da gestão, da resolutividade das ações e serviços de saúde prestados à população e para a implementação e consolidação do Sistema de Planejamento do SUS, podendo indicar assim, as mudanças de rumo que se fizerem necessárias para atingir os resultados esperados. Vale ressaltar que os Relatórios de Gestão serão produtos da avaliação processual. O objetivo é realizar uma avaliação quadrimestral do Plano Municipal de Saúde.

No final da vigência do Plano será realizada uma avaliação a qual será expressa em documento específico. Esta avaliação final será apresentada e discutida pelo Conselho Municipal de Saúde. Este documento deverá analisar o processo gradual de desenvolvimento do Plano, assinalando os avanços obtidos, os obstáculos que dificultaram o trabalho, bem como as iniciativas ou medidas desencadeadas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Do ponto de vista operacional, a avaliação do Plano deverá guardar estreita relação com os eixos, objetivos e metas definidos em seu escopo. Deverá ainda ser abrangente, de modo a facilitar o entendimento não só por parte dos gestores e técnicos envolvidos diretamente, como da sociedade, na medida em que envolve a participação efetiva da população.

Quanto aos resultados obtidos, deverá ser avaliado o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos, segundo os eixos específicos, o impacto da implementação do Plano, a partir destes resultados, na situação de saúde descrita no momento de análise situacional, a execução físico-financeira do orçamento, as transferências recebidas de outras instâncias do SUS, entre outros e, as recomendações (reprogramação e intervenções) para a construção do novo Plano.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ABREVIATURAS**

**Os sistemas de informação implantados no município são:**

**AAE** :Assistência ambulatorial especializada

**APS** : Atenção Primária de Saúde

**SCNES**: Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde;

**SIA**: Sistema de Informações Ambulatoriais;

**SISPACTO**: Sistema de pactuação de indicadores do pacto pela saúde;

**e-SUS AB**: Sistema de Informação da Atenção Básica com Prontuário Eletrônico;

**e-SUS VS**: Sistema de Informação de Vigilância em Saúde

**SISPPPI**: Sistema informatizado para a programação pactuada e integrada;

**SINAN**: Sistema de Informação de Agravos Notificáveis;

**SIM**: Sistema de Informação de Mortalidade;

**SISPNI/API**: Sistema de avaliação do programa de imunização/programa nacional de imunização;

**SISLOGLAB** – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais;

**SIVEP-DDA**: Sistema de informação de vigilância epidemiológica das doenças diarreicas agudas;

**SISREG**: Sistema nacional de regulação;

**DIGISUS**: Sistema de apoio ao relatório de gestão;

**SISCAN**: Sistema de informação do câncer;

**SISFAD**: Sistema de informação de febre amarela e dengue;

**SISÁGUA**: Sistema de vigilância da qualidade da água;

**PCE**: Programa de controle da esquistossomose;

**SINAVISA**: Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;

**CADSUS**: Sistema de cadastro de cartão do SUS;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**BOLSA FAMÍLIA:** Sistema de acompanhamento dos beneficiários do programa bolsa família.

**HORUS:** Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica

**PSE –** Programa Saúde na Escola

**VE –** Vigilância epidemiológica

**ESF –** Estratégia da Saúde na Família

**LIRA -** Levantamento Rápido de Índices para o Aedes aegypti

**VIGIAGUA-** Vigilância em Saúde da Água

**CBAF -** Componente Básico da Assistência Farmacêutica

**RENAME -** Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

**SERP -**Sistema Estadual de Registro de Preço

**PPI –** Programação Pactuada integrada



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**REFERÊNCIAS**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. IBGE Cidades – Banco de Dados. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em ago. 2014.

MENDES, E. V. *A atenção primária à saúde no SUS*. Fortaleza, Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

MENDES, E. V. *Revisão bibliográfica sobre redes de atenção à saúde*. Belo Horizonte, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2007.

MENDES, E. V. *As redes de atenção à saúde*. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

LOPES, J. M. C. Princípios da medicina de família e comunidade. In: GUSSO G, LOPES, J. M. C. *Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática*. Porto Alegre, Artmed, 2012.

CHRISTENSEN, C. M. et al. *Inovação na gestão da saúde: a receita para reduzir custos e aumentar qualidade*. Porto Alegre, Bookman, 2009.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. *A atenção primária e as redes de atenção à saúde*. Brasília, CONASS, 2015.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ANEXOS**

- Portaria de instituição do Grupo de trabalho – GT
- Ata do Conselho Municipal de Saúde – aprovação do PMS
- Resolução de aprovação do PMS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
GABINETE DO PREFEITO**

**PORTARIA Nº 001, DE 05 DE ABRIL DE 2021, DA SECRETARIA  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE ÁGUA BRANCA/ES**

**INSTITUI O GRUPO DE TRABALHO  
PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO  
MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025  
(GT DO PMS) E ESTABELECE  
ATRIBUIÇÕES.**

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ÁGUA BRANCA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Municipal nº53/90 e artigo 36,

Considerando a Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, lei orgânica da saúde que estabelece os princípios do SUS e as atribuições dos entes da federação, estabelece o planejamento ascendente;

Considerando o Decreto nº 7.5082, de junho de 2011 regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990 e dispõe sobre alguns aspectos do planejamento, sendo da obrigação do gestor público a elaboração e apresentação de instrumentos de planejamento. Por fim, o decreto também trata de aspectos da assistência e da articulação interfederativa;

Considerando a Lei Complementar nº1413, de janeiro de 2012 (LC 141/2012) regulamenta o artigo 198 da Constituição Federal de 1988 (CF 88), definindo as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com o SUS dos três entes federativos; a determinação do planejamento ascendente, e do rateio como mecanismo de financiamento do SUS;

Considerando o Título IV, Capítulo I, da Portaria de Consolidação nº1, de 28 de setembro de 20174 (que substitui a Portaria nº 2135, de setembro de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
GABINETE DO PREFEITO**

2013), que estabelece diretrizes para o planejamento do SUS, define como instrumentos do planejamento em saúde o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS), o Relatório Anual de Gestão (RAG) e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e orienta os pressupostos para o planejamento;

Considerando a resolução CIB 016/2021 que aprova o Projeto de Apoio Institucional na elaboração dos Planos Municipais de Saúde e as condições gerais de execução o projeto e seu anexo I da resolução supracitada, Capítulo III – Das Atribuições, item III – Dos municípios, alínea “c”;

Considerando ser uma atribuição do município instituir, por meio de portaria ou documento de comunicação interna, um Grupo de Trabalho multissetorial para conduzir a elaboração do Plano Municipal de Saúde (GT do PMS), com efetiva participação dos técnicos indicados para a participação nas oficinas do projeto de apoio institucional;

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Constituir o grupo de trabalho para a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (GT do PMS) do município de Águia Branca/ES com o objetivo de conduzir o processo de elaboração do PMS bem como articular os atores importantes nesta construção.

**Art. 2º** O GT terá a seguinte composição:

**Coordenador do GT;**

Luzia Pirovani de Andrade

- **Técnico municipal que está participando das oficinas do projeto de apoio institucional;**

1- Isis Ferreira da Fonseca

2- Luzia Pirovani de Andrade



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

- **Representação da Atenção Primária a Saúde;**  
Igor Fonseca dos Reis
- **Conselho Municipal de Saúde**  
Nilcéia José Barrozo
- **Procuradoria Geral do Município;**  
Juanderson Moraes de Oliveira
- **Contador**  
Margareth de Jesus Oliveira Mozdzen
- **Controladoria Geral do Município;**  
Menara Scaldaferrero Rodrigues
- **Equipe do COVID-19;**  
Gisela dos Reis Pereira
- **Poder Executivo;**  
Efrem Ricardo Basílio da Silva
- **Representação do FMS;**  
Marlos Aniszesky Bergami
- **Representação da Vigilância em Saúde;**  
Roseane Menegassi Arruda
- **Representação dos sistemas de informação;**  
Joathan Pimenta Pereira
- **Representação do setor de planejamento;**  
Joice Canal Corteleti
- **Secretaria de Assistência social;**  
Aline Kordas Aguilar Guidoni
- **Associação Pestalozzi de Águia Branca;**  
Victor Hugo de Oliveira Fedeszen
- **Representação farmacêutica**  
Hilton Moreira Martins Junior

**Art. 3º** Ficam estabelecidas as seguintes atribuições do grupo de trabalho, quanto à organização das atividades preparatórias para a elaboração do PMS:

- Estudo dos instrumentos de gestão em vigor;

RUA VICENTE PISSINATI, Nº 71 – 3º ANDAR – CENTRO – ÁGUA BRANCA - ES - CEP: 29.795-000  
PORTAL: WWW.PREFEITURADEAGUIABRANCA.ES.GOV.BR



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUIA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ÁGUIA  
BRANCA/ES**

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e vinte um, as nove horas no Auditório da sala do Secretário Municipal de Saúde de Águia Branca/ES, reuniu-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Águia Branca/ES a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta: I – Análise e aprovação do Plano Municipal de Saúde – 2022- 2025. A reunião foi presidida pelo Secretário Municipal – Senhor Marlos Aniszesky Bergami e secretariada pela senhora Ana Maria Ptak. Após dar as boas vindas aos presentes e verificar o número aptos para a aprovação do referido Plano. Foi passada a palavra a Senhora Luzia Pirovani que fez uma explanação sobre o motivo do encontro e a importância do documento que ora é entregue aos senhores conselheiros com a finalidade de aprovação e posterior entrega ao Senhor Secretário para sua gestão nos próximos quatro anos. Seguindo, a minuta do Plano Municipal de Saúde foi exposta via Datashow onde foi feita uma explanação para os membros do Conselho Municipal de Saúde para que os mesmos analisassem e posteriormente aprovassem. As diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde foram apresentadas pelo membro do Grupo de Trabalho e integrante do Conselho Municipal de Saúde, senhor Igor Fonseca dos Reis, pautando a importância e a integralidade das metas estabelecidas. Nada mais havendo a tratar, o secretário de saúde finalizou, agradeceu fazendo algumas ponderações acerca dos mecanismos que gerenciam a gestão pública de saúde. A presente ata vai assinada por todos os presentes.

Águia Branca/ES, 30 de agosto de 2021.

*Marlos Aniszesky Bergami*  
*Adriano de Jesus dos Santos*  
*Alex Mano de Oliveira*  
*Sabrina Bergami Aniszesky*  
*Barroza*  
*Ana Maria Ptak*  
*Andrade*  
*Vanice Fernandes*  
*Ury*  
*Flomira Genio da Silva*  
*Zofenon*  
*Igor Ferreira da Fonseca*



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
GABINETE DO PREFEITO**

**RÉSOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ÁGUA BRANCA/ES**

**Resolução nº 001/2021**

O Conselho Municipal de Saúde de Águia Branca/ES no uso de suas atribuições regimentais que lhe foram conferidas e considerando que o Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025 é um dos principais instrumentos de gestão onde o planejamento, metas, diretrizes e ações inseridas devem ser utilizadas pelo Gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) para sua consolidação

**RESOLVE:**

Deliberar e aprovar em reunião realizada em 30/08/2021 o Plano Municipal de Saúde de Águia Branca/ES para os anos 2022 a 2025.

Esta resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

Águia Branca/ES, 30 de agosto de 2021

**REGISTRADA, PUBLICADA, CUMpra-SE**

  
**NILCEA JOSÉ NUNES**

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Águia Branca/ES